

40 Em festas duples todas as Añas que se emcômendão ao Hebdomedario, as hão de emcômendar os cantores juntos, e pera dizer a de Benedictus, e Magnificat, hã de descer de sua cadeira ao meio do choro, e então também saem os frades de suas cadeiras a proseguir as ditas Antiphonas.

41 Os versos em os fins dos Hymnos, e respostas breves sempre se dizem de tras da estante, como fica dito. E isto quando se canta ou entoa, e os cantores depois de os dizer fazem reverencia hũ a outro, mas quando se dizem resados, hão de estar junto à estante em o lugar donde se dizem os Hymnos, e respostas. E quando os cantores soos dizem o Glória Patri, em os respostas breves, Invitatorio, ou introito da Missa, e outras couzas semelhantes, ainda q os mais Religiosos estejam inclinados, ou de geolhos, elles não se hão de inclinar, nã a jeolhar, atbe aver acabado de cantar. O mesmo se guarda quando se diz Adjuva nos Deus, ou Veni sancte Spiritus.

42 Em a Prima em quanto o Leitor da mesa diz a Kalendar, todos hão de estar assentados, excepto a que se canta em a Vigilia da Natividade. Depois da preciosa, e a Oração Sancta Maria, estão os frades em todo o tempo em pé, virados huns a outros, e quando o Hebdomedario diz tres vezes Deus in adiutoriũ, &c, se virão ao Altar, e pera dizer o Glória Patri, se virão, e inclinão huns a outros, e o mesmo fazem ao Pater noster, e dito Et ne nos inducas, se indreitão, e assim estão atbe o comessar a oração Dirigere, &c, em a qual estão virados pera o Altar, e quando o Leitor diz Iube Domine benedicere, pera dizer a Capitula, se virão outra vez huns,

a outros, & assim estão em quão se dis a Capitula, & o demais,
& quando se dis Dñus nos benedicat, todos se benzem com
o Hebdomedario.

43 Quando em o choro se acaba hũa hora, nunca se ha de
fazer sinal pera se dizer o Pater noster, salvo se se ou ver de
seguida outra, como a conteca em dias de jejum, & dito Fideiũ
anima, &c, & o Pater noster, inclinados, ou de geolbos co-
mo em as ferias do Advento, Quaresma, se ha de fazer sinal
pera q se vire ao Altar; & logo se dis Dñus det nobis tuam
pacem, & a Antiphona de N. Senhora conforme o tempo.

44 Sempre q se dis só o Pater noster, assim em a Igreja
Refectorio, ou Capitulo se hamos frades de inclinar athe que o
Hebdomedario faça sinal, & diga Et ne nos inducas, &c,
isto não se entende em o Pater noster da Missa, q pera elle ja
fica dito a Ceremonia que se ha de guardar, & em as ferias de
Advento, Quaresma, & Missas de Defuntos. Num. 21.

45 Em o Officio menor de N. S, dous noviços, ou dous fra-
des mansebos fazem officio de cantores, & o da parte da heb-
domada ha de dizer só o Invitatorio em meio do choro, & em o
mesmo lugar ha de dizer as Licoes, & Resposos, & os Ver-
sos delles, & começa o Hymno. A primeira Aña do nocturno,
a primeira de Laudes, & Vesperas, & das horas diurna & a de
Benedictus, Magnificat, & Nunc demittis, encômenda
ao Hebdomedario des de sua cadeira inclinando a cabeça, as de
mais Añas encômendão aos frades mais moços, cada hum de sua
parte. Em este Officio menor de N. Senhora, todos os frades
hão de estar em pé fora das cadeiras, virados hũs a outros, salvo
as Ca.

às Capitulas, & quando se acabão as Laudes, & se dis *Benedicamus Dño*, o *Hebdomedario* dis *Nos cum prole pia benedicat virgo Maria* ou *Fidelitū anima*, &c. E a principio do nocturno, não se avendo de seguir o Officio Divino, sò se dis *Ave Maria*, mas sendo logo hāa couza depois de outra, se dis *Pater noster*, *Ave Maria*, & *Credo*.

46 Quando se rezão os nocturnos dos defuntos ambos os choros estão assentados aos *Psalmos*, & *Licoes*, & *Resposos* somete: & as preces, & orações de geolhos virados hās a outros, salvo o *Hebdomedario* quando dis as orações; os cantores maior, & menor desde suas cadeiras encēmẽdão as *Ânas*: o maior dis as *Licoes* em meio do choro, & *Resposos*, & dali encomenda a primeira *Âna* de *Laudes*. Em os *Resposos* q se dizẽ depois da *Missa*, ou enterro, não estão os frades de geolhos, nẽ inclinados à oração. As mais Ceremonias q se fazem por defuntos, em o Officio das *Almas*, ficam advertidas.

47 Fora do choro, como em a tenção da mesa, em as graças, & em o *Capitulo*, quando se dis em elle o *Psalmo Ad te levavi* & *De profundis*, cõ os demais versos, hão de estar virados hās a outros, & à primeira oração inclinados, & às demais virados ao *Altar do Capitulo*, ou à mesa traveça.

48 Quando os frades q não forem cantores, dicer em alguma lição, ou algũ verso, se tiverem mantos os ham de tirar pera dizerem o que se lĩe encōmendar; & tamẽm os ham de tirar em quanto em a *Missa* se levanta a *Hostia*, & o *Calix*, mas em as *Missas de Requiem*, ou votivas não hão de tirar os mantos, salvo se dicerem em lugar da *Conventual*.

49 Quando em a Missa Convêntual cômungão os frades, todos os q̃ estão em o choro hão de estar de gealhos em suas cadeiras, & em quanto dura a cômunhaõ se ha de cantar o verso. Te ergo quæsumus, & depois Tantum ergo Sacramentum, &c. E quando o SS. Sacramento está exposto, sempre em o choro hão de estar em pé a todos os Psalmos assim cantados, como rezados, & às lições assentados, o mesmo se guarda em a quinta feira Santa, quando em a tarde deste dia se dizem as Matinas, & o seguinte dia as horas diurnas.

50 Quando em os nossos choros se canta canto de orgão, os que o não cantão que estão em suas cadeiras, não hão de estar assentados aos Kiries, Gloria, Credo, Sanctus, & Agnus; & depois de dito o Offertorio rezado, ou cantado estão assentados atê se comessar o Prefacio. & em quanto se canta a Epistola tambe estão assentados, & o mesmo às Prophécias, & taõbê quando os cantores dizem os versos do Gradual, Alleluia, ou Tractô; & sempre estarão com os capellos na cabeça (salvo quando o Santissimo Sacramento estiver exposto.)

51 Em todas as procissões em especial as do SS. Sacramento & as da quinta feira, & sexta Santas hão de tirar os mantos, & assim em as mais q̃ se fazem votivas, salvo o tempo permitir outra couza, como se chover que então se pode tolerar o levarem mantos; mas de nenhuma maneira em actos semelhantes, levarem manto huns, & outros não q̃ he muito grã de desconferco. Tambe hão de tirar os mantos, os q̃ vão a cômungar, & em dia da Purificação pera tomar as Candeas; & Cinza, & Ramos (em seus dias) da mão do Celebrante; & quando se fas
em a

em a semana santa, a cerimonia do Mandato, & em a sexta feira a adoracão da Cruz, em a Kalenda da Natividade: em o Refeitório o Leitor quando toma a benção pera ler a meza, & universalmente quando em o Refeitório ou Capitulo, ou verem de dizer a Confissão, ou culpa.

52 Com os capellos postos laõ de estar os frades em o choro em quanto se naõ comessa o Officio Divino postos de geolhos em suas cadeiras virados ao Altar, & quando estão sentados às Ligoës, Prophecias, Kalēdas, Epistolas, & Versos da Alleluia, & Tractos (salvo se estiver o SS. Sacramento exposto, o mesmo se ha de guardar em suas precissoens, & umas q fer o santo Lenho,) & em o Refeitório salvo quando se dizem as culpas, ou se ler em patentes dos superiores, ou quando o Prelado fale em geral com todos, ou se lem taboas dos officios de cada semana, & as da Natividade, & semana Santa.

53 Quando se dis o Asperges em o Altar, hũ Religioso mancebo, tomará a caldeirinha da agoa bēta q está a entrada do choro, & a levará onde está o Hebidomedario, & dandolhe o hysope, elle lançará agoa benta primeiro ao Prelado, logo aos Religiosos da parte da bebidomado, & depois aos da outra parte, & isto estando em meio ao choro, pois nelle haõ de estar todos cantando.

54 Alternativamente tange o orgão os Kiriel, Gloria, Sanctus, & Agnus, em todas as festividades do anno, a saber Domingas, duples, semiduples, & simples, & Missas votivas; em as Domingas & serias do Advento naõ se tange orgão, excepto a Domingo tenceira do Advento, & quarta da Quaresma,

& as

& as da Septuagesima, Sexagesima, & Quinquagesima, &
 tambem se tange em as Vigílias da Natividade, Epiphania,
 & Pêsecostas, & as Missas da quinta-feira, & Sabbado san-
 tos: & em as festividades que occorrem em o Advento, quares-
 ma, Vigílias, & quatro temporas; & em todo o tempo em os
 Sabbados a Missa da Mãe de Deos. E advirtase q̃ em as Do-
 mingas do Advento, Quaresma, & Septuagesima, & as de
 mais em que se manda tanger orgão, não se ha de tanger mais
 que a Missa, & não em o Officio Divino destes dias. Os ver-
 sos Te ergo quæsumus, & Tantum ergo Sacramentū.
 (quando o SS. Sacramento está exposto) & o Glória Patri,
 nunca os tange o orgão. Tange-se també o orgão em quanto se
 incensa o Altar ao principio de Vesperas, & Matinas atbe q̃
 se comessse Dñe labia mea, &c, ou Deus in adiutoriū, &c.
 E he regra geral que em todas as Missas em que se diz Glória
 in excelsis Deo, se tange o orgão, como em as ferias do tẽpo
 Paschal, excepto a feria segunda das Rogações. Tambem se
 pode tanger o orgão quando ha Sermão desde que se acaba o
 Evangelho atbe que comesssem a pregar. O Credo de nenhuma
 maneira se diga alternativamente cõ o orgão, que assim o m̃da
 o Ceremonial Romano. O orgão responde ao Benedica-
 mus Dño, assim em Vesperas como em Laudes; & em a Mis-
 sa ao Ite Missa est excepto desde o Sabbado sãto atbe o Sab-
 bado in Albis a Missa inclusive, porque em o dito tempo ha de
 responder o choro Deo gratias Allel. Allel. & o mesmo em
 o Benedicamus Dño. E isto se fará tambem, em os sabba-
 do antes da Domingo da Septuagesima. Advirtao Vigairo do
 choro

[illegible]

faltão Prelado, & em as demais Comunidades faltando taõbem o Prelado, ou Vigairo da casa. O lugar dos cantores em o choro, he o do cantor maior a cadeira baixa junto à do Vigairo do choro, & a do menor junto à do Vigairo da casa; isto se entende quando os cantores são Sacerdotes, que quando não, estaxão em o lugar dos choristas, quando estão à estante ficarão os últimos de trás de todos os Irmãos.

57. O officio do Vigairo da casa em o choro em ausencia do Vigairo delle, he fazer tudo o que elle avia de fazer estando presente, & quando não for sufficiente pera encaminhar o q se canta encomendo a outro Religioso que o saiba fazer; seu lugar he a primeira cadeira de baixo, da outra parte contra a habdomada fronteira do Vigairo do choro; & em o Refeitório o primeiro lugar da meza colateral da parte direita junto a meza traveessa. Em as Procissões tem obrigação de hir junto à Cruz, tendo cuidado de fazer andar o que a leva com moderado paço, ou fazer parar quando for necessario, & compor os frades que vão tantos de huã parte como da outra; & não indo Prelado em a comunidade, o seu lugar he o ultimo, & o do Vigairo do choro (que antes era em o meio da Comunidade) junto à Cruz ordenando o que elle avia de fazer.

Da entrada do Altar em Vesperas, & Matinas solenes.

Fica advertido que não he Ceremonia Romana incençar o Altar ao principio de Vesperas, & Matinas mas porque está tanto em uso, se farão as Ceremonias que se seguem.

Em

Em as Vesperas da primeira classe se vestirão seis Padres cõ o Hebdomedario, que servem de cantores; em as de segunda classe se vestirão quatro, & em os duples maiores dons, & em as demais festividades sã o Hebdomedario, cõ os cerefrarios, & Acolito. Saem ao Altar vestidos os que servem de cantores, de amitos, & sobrepelizes, & capas, sem estolas, o Hebdomedario de alva, & estola cruzada diante do peito, & capa; & os Acolitos de alvas, & capellos em as festas classicas, & em as mais com sobrepelizes. Depois de vestidos saem ao Altar pella orde que em as Missas solemnes fica dito: o Acolito diante com o turibulo em a mão direita, & a naveta em a esquerda, logo os cerefrarios com os cereais, & a tras destes os cantores tres de hũa parte, & tres da outra, ou menos conforme a dignidade da festa. Chegados ao infimo degrao do Altar todos iguais fazem genuflexão ao Sacramento (se estiver o Sacrario em o Altar) ou profunda inclinação à Cruz, estando o Acolito de tras do Hebdomedario, o qual com o cantor principal da parte direita, & o Acolito sobem ao Altar. E os mais cantores se poem de hũa parte, & outra em o plano da Capella, virados os rostos hũs a outros, & os cerefrarios onde costumão. O Hebdomedario depois de aver beijado o Altar benze o incenso como em a Missa, ministrando-lhe o cantor a naveta, & o Acolito o turibulo, virado o Hebdomedario com o rosto á parte da Epistola: depois de se benzer o incenso o cantor dá a naveta ao Acolito, & toma o turibulo & o dá ao Hebdomedario, guardando a Ceremonia como se tem dito em a incensação da Missa solemne, & se vem por em a Capella em seu lugar emparelhado cõ os cantores de sua parte.

O Hebdomedario incensa o Altar tendolhe o Acolito a extremi-
dade da capa pera q o moõ embarase quando incensa do fim da
incensa fãtorna o canton batmã e se receber o turbula da mão
do Hebdomedario, e d d d do Acolito, e feita a reverencia ao
Sacramento, se vem onde estão os cantores em o plaino da Ca-
pella, e se poem o canton em seu lugar, e o Hebdomedario em
meio della, bñ ponq m m d tras q os cantores, ficando postas em
fileira entre o Hebdomedario, e o Altar, e ali he incensado do
Acolito, o qual pera o incensar, não ha de estar cõ as costas pera
o Altar senã bñ pouco de ilharga a parte direita q he a da Epis-
tola, e depois de o aver incensado tres vezes, se poem detras
delle. Logo o Hebdomedario fas sinal pera q o orgão cale, e
os frades em o choro se inclinẽ hũs a outros estando em suas ca-
deiras, e dizem o Pater noster, e Ave Maria, e em Ma-
ginalo Credo, e acabado fas Hebdomedario outra vez sinal
pera q os frades se indireitem, e virem os rostos ao Altar, e
logo dis Deus in adiutoriu, &c, e em Matinas Dñe labia
mea, &c, e depois de acabado o Glória Patri, os cãt ores das
capas assim como estão juntos todos encômẽdaõ a primeira Aña
das vespersas ao Hebdomedario abaixandolhe as cabeças, e de-
pois de a ver entoado, e em o choro comessado o Psalmo, se vão
por sua ordem a elle, e na entrada fazem as ceremonias ja di-
tas, em as hã perfectias gerais os cantores deicagnã as capas em
a Sanctistia, mas o Hebdomedario a levarã ao choro, e o mes-
mo farã ao principio das Matinas, em as quais advirtã os mi-
nistros q em comessando o Invitatorio, se hã de hir ao choro e
em elle hã de encômẽdar a primeira Aña do primeiro no turno
juntos

juntos ao Hebdomedario. Os lugares dos cantores em o choro
 são as cadeiras mais chegadas aos Vigarios, os cantores maio-
 res da parte da hebdomada, & os menores da outra parte; em
 afile do antebaldado do duto q Capitulo, & o mesmo as cere-
 monias, q ficam em as advertências gerais tornão todos os minis-
 tros a Capella pela orde q forão ao principio (tornão a tomar
 as capas) & incensa o Altar em quanto se canta a Magnificat,
 ou Benedictus. Depois de incensado o Altar, & o Acolito o
 hebdomedario, incensa os cantores das capas duas vezes atada bñ,
 primeira aos da parte direita, & depois aos da esquerda, estã-
 do o Acolito em meio dellas de tal maneira q quando incensa
 bñs, & outros, não fique cõ as costas ao Hebdomedario, senão
 bñ pouco de ilharga. Depois q acaba de incensar os cantores,
 vai incensar o choro, & quando torna incensa os cerefrarios,
 pera o qual assim como estão se haão de virar bñ pouco de ilhar-
 ga, & o Acolito ha de estar em meio de tras do Hebdomedario.
 Feito isto deixa o Acolito o turibulo, & aparelha o livro pera
 o Hebdomedario dizer a oração tendo o mesmo Acolito, &
 elle a dirá em meio dos cerefrarios estando cõ os cereais levan-
 tados virados bñ ao outro, como em a Capitulo; & acabada a
 oração se vão a onde estavam danças, & ali fazem o mesmo em
 quanto se diz o Benedictamus Dño. (Ainda que se diga no
 choro.) Dita oração o Acolito põe o livro em seu lugar, &
 toma a taboa d'onde estão apontados os Benedictamus, & a seu
 tẽpo se põe junto ao infimo degrão do Altar cõ ella pera q os
 cantores digão o Benedictamus Dño, o qual acabado, & emais
 q se costuma se vão a Sanctissima pella mesma orde q vierão.

Advertencias em as Matinas da Natividade.

Nestas Matinas se fazem todas as Ceremonias assim em o Altar, & choro, como em duples de primeira classe. Salvo que as lições as dizem os cantores vestidos começando a primeira o cantor menos antigo da parte da Hebdomada, & a segunda o outro cantor menos antigo do choro contrario, & assim alternativamente as de mais: Entre tanto que se dizem os Psalmos do terceiro nocturno, descem a Sanchristia todos os cantores, & o Hebdomedario, cerefrarios, Religiosos que ham de ser assistentes, & os que ham de ser Diacono, & Subdiacono pera que assistão. Terá cuidado o Vigairo do choro de mandar por em a Capella mor hũa estante cuberta com hum pano de seda branco, & o breviario sobre ella. Depois de acabarem os Psalmos sahirão da Sanchristia a Capella mor, o Acolito diante com o turibulo, & naveta, logo os cerefrarios com os cereais & os cantores menos antigos cada hũ com sua tocha acesa: E logo o Subdiacono vestido de alva, estola, & capa, & em chegando ao lugar donde se ha de dizer a lição avendo feito genuflexão por a o Subdiacono incenso em o turibulo, administrandolhe o Acolito a naveta, & logo incensação livro tres vezes. Hum Religioso em o choro dis a absolvição, & acabada dis o Subdiacono Iube Domne benedicere, & logo dis o Evangelho. & Humilia estando com as mãos juntas, & os cerefrarios de hũa, & outra parte, & do mesmo modo os cantores das tochas, ficando a estante em meio, & o Acolito

Acolito de tras do Subdiacono. Acabada a Homilia, & dito Te autem, &c fazem todas genuflexão, & pella mesma ordem se tornão à Sanctissima. Em quanto se diz o Responso, faem outra vez pella mesma ordem, & ham de vir quatro cantores com as tochas acesas, & o Diacono tambem vestido cõ alva, estola, & capa, & se fazem as mesmas ceremonias que em a primeira vez se fizeram. Acabada a lição, se torneão à Sanctissima, & pera dizer a nominalção faem pella mesma ordem, que as outras vezes. Convem a saber: depois dos cerefrarios seis cantores de dous, em dous emparelhados, com tochas acesas, & de tras delles o Subdiacono, & logo o Diacono com dalmaticas, & logo os dous assistentes com capas (em algumas partes se costuma estes dizerem as duas Humilias em lugar do Diacono, & Subdiacono facasse como melhor parecer.) Em o fim o Celebrante vestido de alva, estola, & capa, o qual faz as mesmas ceremonias, que se fizeram em as outras lições, administrando o assistente da parte direita a naveta pera a benção do incenso. Os cerefrarios estão junto ao Celebrante de buã, & outra parte, logo os assistentes, diante delles o Diacono à mão direita, & o Subdiacono à esquerda, logo os seis cantores tres de buã parte, & tres de outra, virados todos cõ os rostos buã a os outros; depois de acabada a lição os cerefrarios se vão a seus lugares, junto ao infimo degrao do Altar, & os demais se ficão assim como estão, & todos juntos comemfão o Te Deũ laudamus, como se segue, dizendo alternativamente cõ o choro, & o verso Te ergo quæsumus, todos se hão de por de geolhos virados pera o Altar, & o mesmo em o choro.

Te


 E Deum laudamus. Te Dominum
 confitemur. Te æternu Patrem, omnis terra vene-
 ratur. Tibi omnes Angeli, tibi celi, & Univer-
 se potestates. Tibi Cherubim, & seraphim, in ces-
 sabili voce proclamant. Sanctus. Sanctus.
 Sanctus Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt celi, &

Chorus.
 Te Dominum
 confitemur. Te æternu Patrem, omnis terra vene-
 ratur. Tibi omnes Angeli, tibi celi, & Univer-
 se potestates. Tibi Cherubim, & seraphim, in ces-
 sabili voce proclamant. Sanctus. Sanctus.
 Sanctus Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt celi, &

Te



terra, majestatis glorie tuæ. Te glorio-



sus Apostolorum chorus. Te prophetarum laudabilis



numerus. Te martyrum candidatus laudat exercitus.



Te per orbem terrarum, sancta confite tur Eccle-



sia. Pa- trem immensæ maiestatis. Ve-



nerandum tuum ve- rum, & unicu- mum fili- um.

Aaa

Sanctus



Sanctum quoque Paraclitū Spiritū. Tu Rex gló-



riae Christe. Tu patris sempiternus es filius. Tu



ad liberandū suscepturus hominē, non horruisti Vir-



ginis uterum. Tu devicto mortis aculeo, a pe-



ruisti credentibus regna caelorum. Tu ad dexteram



Dei sedes, in gloria patris. In dex crederis



esse venturus. Te ergo quaesumus, tuis famulis



subveni, quos pro tuo sanguine redemisti. Ater-



na fac cum sanctis tuis, in gloria munerari. S. alvū



fac populū tuum Domine, & benedic hereditati



tuæ. Et rege eos, & ex tolle illos usque in æter-



num. Per singulos dies, benedicimus te. Et lau-
damus



damus nomen tuum in saeculū, & in saeculū saeculi.



Dignare Dōmine die isto, sine peccato nos custo-



di dire. Misere re nostri Dōmine, misere re nostri.



Erāt misericordia tua Dōmine super nos, quemad-



modum speravimus in te. Inte Dñe spe ra vi:



Non confundar in æter num.

amab a a a Depois

Depois de dito o Te Deum, dirá o Celebrante a cr:ção e-
tando os cerefrarios junto a elle com os cereais levantados, & os
cantores dirão o Benedicamus Dño, & lhe responde o orgão.
Logo immediatamente comessão em o choro o introito da Missa,
sem q se diga Fideiũ animæ, & sem q os ministros se tornem à
Sanchristia. Ali mesmo tira o Celebrante a capa, & toma o ma-
nipulo, & casula (q pera isso ha de ter o Acolito aparelhada na
credencia,) & se vai cõ os ministros ao infimo degrao do Altar,
& ali fas a Cõfissão; os cantores cõ as tockas se vão à Sanchristia,
& deixandoas em ella se vão ao choro, & o Celebrante prosegue
a Missa cõ as ceremonias costumadas em Missas solemnes. Aqual
acabada se dizẽ em o choro as Laudes, sem se dizer Pater nos-
ter, & Ave Maria, se não absolutamẽte Deus in adiutoriuũ.

Ceremonias em a Kalenda na Vigilia da Natividade,
& em as mais que se dizem todo o anno.

Este dia não se dizem as Matinas á meia noute, &
porq em este tempo sae o sol as sete, & meia, comessa-
rão as Matinas às cinco da madrugada de tal maneira,
q depois de ditas as Laudes, se comeosse a prima, & se venha
acabar às sete, meia hora antes de sahir o sol, pera que não se
faia muito tarde do Sermão da Kalenda.

Comessãdo as laudes manda o Vigairo do choro os Religiosos
q se baõ de vestir à Sanchristia pera que com tempo venhaõ ao
choro a dizer a Kalenda. Vestirsebaõ os Acolitos de sobre-
pelizes, o Subdiacono de alva, & dalmatica, sem manipulo,
& o q

E o que ha de dizer a *Kalenda*, de alva, manipulo, estola e
 dalmatica tudo branco. Em o choro se porá huã alcatifica do-
 brada junto á estante dos livros, e a dornará outra estante cõ
 huã pano de seda branco. A seu tempo mandará o Vigairo do cho-
 ro, estender a alcatifa no meio delle. E por a estante sobre ella,
 E dito o *Benedicamus Dño*, o Acolito cõ o turibulo e na-
 veta logo os cerefrarios com os cereais acezados, E em meio del-
 les o Subdiacono com a Crus. E em o fim o q ha de dizer a *Ka-*
lenda com o Martyrologio em as mãos diante do peito, cuberto
 cõ huã veo de seda branco. Feitos todos juntos genuflexão ao Sa-
 cramento, se vão onde está a estante, E os cerefrarios se po-
 nhão junto a ella de huã, E outra parte, E o Subdiacono com
 a Crus se pará detras da estante de tal maneira, q ficando a Crus
 em meio, elle fique cõ as costas á parte q responde ao Evangelho.
 O que ha de dizer a *Kalenda* porá o Martyrologio aberto sobre
 a estante, E se virá ao Prelado cõ o Acolito pera q benza o in-
 cenço com a cerimonia costumada, E depois de o benzer se virá
 á estante, E incensará tres vezes o Martyrologio, E depois
 com as mãos juntas começará a cantar a *Kalenda*, ficando o Aco-
 lito detras delle. Entre tanto descem os Religiosos ao plano do
 choro, E postos todos em pé a dous choros, virados hũs a outros
 sem mantos ouvem a *Kalenda*, E em se principiando aquellas
 palavras *In Beth'lehem lux* (q as ha de dizer mais altas
 huã ponto do q começou a *Kalenda*) postrense todos os Religiosos
 em o chão (excepto o q a diz, E os mais q cõ elle estão vestidos)
 E assim estejam até aquellas *Nativitas Domini nostri Iesu*
Christi secundum carnem; inclusive (as quais ha de dizer
 o Diacono

o Diacono outro ponto mais alto, & em tom de Paixão) & depois de ditas se levantẽ, & assim estejaõ até se acabar a Kalenda. Depois de acabada os ministros se ficam assim mesmo, & sò os cerefrarios abaixão os cereais. O Provincial, ou Prelado do Convento, ou Presidente, & não o Heldermedario, dis a Pretiosa entoada cõ o mais q se segue, & o q disse a Kalenda dis cantado, & inclinandose lube Domne benedicere, & a Capitula da nona do mesmo dia levãtando os cerefrarios os cereais; aqual acabada, & feita todos juntos genuflexão ao SS. Sacramẽto & inclinação ao Prelado, se vão à Sanchristia pella mesma ordem que vierão, & avendo tirado os ornamentos, se tornão cutra ves todos a absolvição, aqual o Prelado darã como he costume, & como se tem dito em as ceremonias da quinta feira Santa fol 195. E depois oução o Sermaõ, & se dem hũs aos outros as boas festas.

Das de mais Kalendas do anno o Martyrologio o trata tão claro q não he necessario fazer regra particular; sò se advirta que os santos de nossa Ordem, dos quais se reza em nossas santas Provincias, que se hão de preferir, & pronunciar, em o principio da Kalenda antes dos outros santos. Em as festas movivens o mesmo se ha de fazer, como em o principio do Martyrologio vem notado. Advertindo q o dia de Pascoa, se nomea primeiro a festa, que as Kalendas, & dia de lua.

Ceremonia da Benediçã.



Benediçã se dis em as sextas fereiras depois de em Cõpletas se aver dito a Añã da Mãe de Deos, cõforme ao tempo, & o Pater noster, Ave Maria, & Credo.

Naõ

Não ha de aver Benediçta em as sextas feiras da Advêto, & Quaresma quando em os Sabbados se reza de feria em o qual se diz o officio menor de N. Senhora porq̃ este suple pella Benediçta, & tambem quando em os Sabbados se reza da Conceição, nem em as Octavas da Natividade, Epiphania Pascoa, Ascensão Pentecostes, Corpus Christi, & as infra octavas da mesma virgem; nem quando em a sexta feira, ou sabbado se reza de santo duples. O officio da Benediçta he, as Añas, & Psalmos primeiros do officio menor da Mãe de Deos, as liçoens & o primeiro responso conforme o tempo, o segundo responso sempre ha de ser Felix nam que, &c. E depois da terceira lição se ha de dizer a Aña da Conceição Tota pulchra, & o verso, & oração, com o mais que ao diante vai a pontado.

Em este Officio não ha mais de dois cantores, elles juntos encomendaõ a primeira Aña ao Hebdomedario, & levantaõ juntos o primeiro Psalmo; a segunda encomenda o cantor menor ao padre mais grave de seu choro, & levanta sò o segundo Psalmo; a terceira o cantor maior, tambem ao padre mais grave, & levanta o terceiro Psalmo as quais Antiphonas não se dizem inteiras antes dos Psalmos, & depois delles as repete todo o choro, principiandoas os cantores, os quais dizem o verso (sendo cantado) detras da estante. A primeira lição diz o cantor menor, a segunda o maior, & a terceira o Hebdomedario, encomendando a benção a outro padre de seu choro; o primeiro responso comessão os cantores juntos, & dizem o verso o qual acabado, em quanto o cantor maior diz a sua lição, o menor se passa por detras da estante, & da parte da Hebdomada encomenda a dois

Religiosos mais graves, o verso do segundo Responso, dizendo-lhes em vos baixa este verso In laudem Virginis Maria, E o mesmo faz a outros dous padres de seu choro (estando em elle o Prelado o cantor lhe encomenda primeiro o verso, E depois se passará a parte da hebdomada E logo tornará a encomendar a outro Religioso de seu choro. Acabada a segunda lição a baixão todos de suas cadeiras ao choro, E os cantores comessão o Responso Felix namque, &c. O V, E Glória Patri dizem juntos os quatro padres, E os cantores, E acabando a repetição fazem reverencia ao Altar, E depois uns a outros, E se vão ás suas cadeiras. O Hebdomedario dis a terceira lição, a qual acabada, os dous cantores em meio do choro comessão a Ana q se segue, E os mais Religiosos postos de geolhos em suas cadeiras virados ao Altar lhe respondem pella ordem que vai apontado.

Cantores.

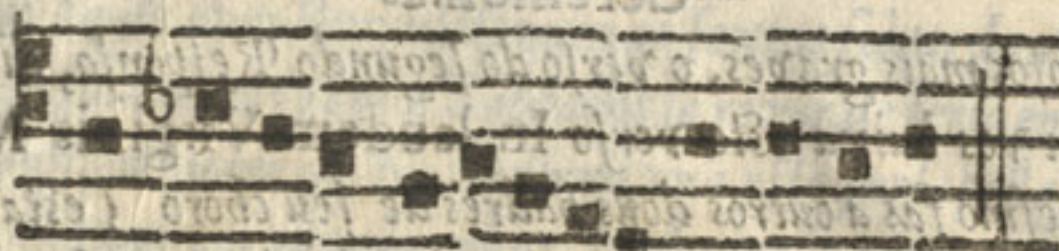
Cho-

Qua pulchra es Maria: Tota pulchra

es Maria.

Et macula originalis non est in te:

Bbb Et ma

Cho-
rus.Canto-
res.

Et macula originalis non est in te.

Cho-
rus.

Tu gloria Ieru sa lem.

Tu lætiti a Ifra ël.

Canto-
res.Cho-
rus.

Tu honori fican ti a populi nostri:

Canto-
res.

Tu advocata peccatorum.

O Ma ri a.

Canto-
res.Cho-
rus.

O Ma ri a.

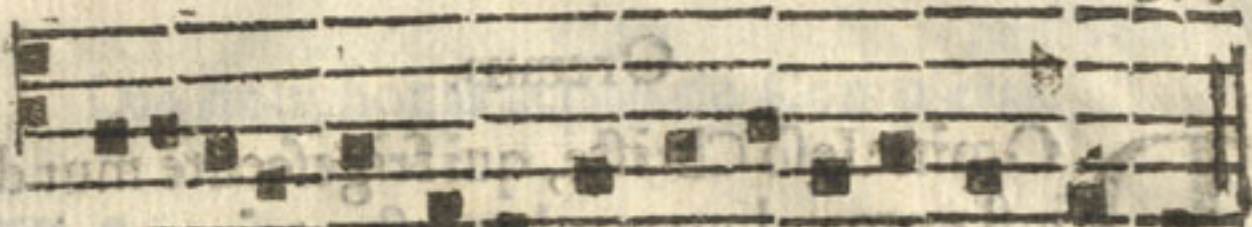
Virgo prudentissima:

Cho-
rus.Canto-
res.

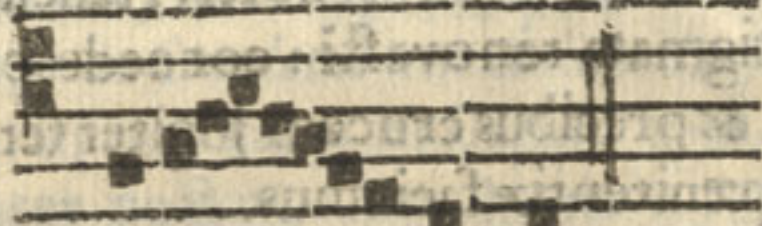
Virgo Clementissima.

Ora pro nobis:

Inter.

Cho-
rus.

Intercede pro nobis ad Dóminū Iesum Christū.

Tempore
Paschali.

A lle lu a.

V. Per Immaculatam Conceptionem tuam Dei geni-
trix Virgo. *R.* Defende nos ab hoste maligno.

Hebdomedario V. Dóminus vobiscū. *R.* Et cū spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui per Immaculatam Virginis Conceptio-
nem dignum Filio tuo, habitaculum præparasti:
quæsumus, ut qui ex morte ejusdē filij sui præ-
visa eam ab omni labe præservasti: nos quoque mun-
dos ejus intercessione, ad te pervenire concedas. Per
eundem Christum Dñum nostrum *R.* Amen.

(Cantores Añā.

Crucis apparet hostia, tensis in Cruce brachiis;
sex alis tecta variis, cum vultus elegantia: quæ
Francisci cor attrahit augens ei clarissimā, sua
que sacra stimata in ejus carne pro trahit. Cantores.

V. Signasti Dñe servum tuum Franciscum.

R. Signis redemptionis nostræ. *Hebdomedario.*

Bbb 2

Ore

Oremus.

Domine Iesu Christe, qui frigescente mundo, ad inflammandum corda nostra tui amoris igne, in carne beatissimi Patris nostri Francisci passionis tuæ sacra Stigmata renovasti: concede propitius, ut ejus meritis, & precibus crucem jugiter feramus, & dignos fructus pœnitentiæ faciamus.

Cantores Añã pro nostra congregatione.

Muro tuo inexpugnabili circuncinge nos Dñe, & armis tuæ potentie, protege nos semper. *Cantores.*

V. Memento congregationis tuæ. R. Quam possidisti ab initio. *Hebdomedario* Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus ædificator, & custos Ierusalem Civitatis superne, edifica, & custodi nos, ordinem nostrum, Regem, Regnum, Provinciale nostrum, loca, & domos nostras cum omnibus fratribus, & habitatoribus suis, ut perpetuum sit in eis domicilium stabilitatis, salutis, charitatis, & pacis. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Em acabando os cantores de dizer o verso Memento congregationis, &c, fazem inclinação ao Altar, & depois hum a outro, & se vão a suas cadeiras; o Hebdomedario depois de acabar de dizer a sobre dita Oração, diz Nos cum prole pia benedicat virgo Maria. E os mais Religiosos respondem Amen. E assim se acaba a Benedicção.

Das

Das Antiphonas depois de Completas.

Sobre dita Aña Tota pulchra, com as mais Antiphonas, & Oraçoens assima ditas, se dizem depois de Completas em os dias da semana (excepto em festas clasticas) depois de lançada agoa benta em quanto se dis Pater noster, Ave Maria, & Credo: pera aqual cerimonia hã pouco antes de se dizer a ultima Oração depois da Antiphona da Mãe de Deos, toma a caldeirinha, & se põem em meio do choro hum pouco pera a parte direita, & ali vem o Hebdomedario tomar o bysope da mão do Acolito (o qual o ha de beijar primeiro, & depois a mão,) & lançando agoa tres vezes em o chão, a lança sobre si mesmo, & depois a vai lançando a todos os mais Religiosos primeiro ao Prelado (se ali estiver) fazendolhe antes, & depois inclinação, & logo aos da parte da hebdomada, depois aos do choro contrario, passando pera o fazer por detras da estante que tem os livros, acompanhando o Acolito a sua mão direita com a caldeirinha: & depois de aver feito esta cerimonia, em o mesmo lugar donde recebeu o bysope, lança agoa ao Acolito, & lho da, o qual lhe beija a mão quando o recebe, & vai per a caldeirinha em seu lugar, o Hebdomedario se vai a sua cadeira, & faz sinal pera que os dous cantores (ainda que sejam dias feriais) saiaõ ao meio do choro a comessar a Antiphona Tota pulchra, & o demais q fica dito; & advertão q em lugar da Aña Crucis appareet, &c, hão

haõ de dizer, a *Añã Cælorum* candor, &c, porque aquella (ainda q̃ não aja *Benedicta*) sempre se diz em as sextas feiras.

Ceremonias com que os Religiosos haõ de hir a Comungar.

Os Religiosos que não forem Sacerdotes haõ de comungar em a Missa maior todos os Domingos em *Advento*, & *Quaresma* & em o discurso do anno de quinze, em quinze dias, & em todas as festas de Christo, N. S. Apostolos & santos da nossa Ordem, & tambeẽ em quarta feira de Cinza. Ao tempo que em a Missa se diz o *Pater noster*, o *Sanchristão* ha de picar a campainha com que se tange a chamar pera ajudar à Missa, pera que os Religiosos q̃ não estão em o choro acudaõ à *Sanchristia*; & os que estão em elle depois de ditos os *Agnus* se poem em meio do choro postrados diante do Prelado o qual lhe dà a benção dizendo, *Dñus sit in cordibus vestris, ut digne, cum puritate, & devotione, recipiatis sacrosanctum Eucharistiae Sacramentum, ad salutem animarum vestrarum in nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti.* E respondido por elles *Amen.* Logo se levantem, & fazendolhe humiliação, virados pera o Altar faßão genuflexão ao Sacramento, & de dous em dous se saem do choro, & com os capellos postos, & muito silencio, (indo detras delles o Mestre dos noviços) se vão à *Sanchristia*, & della saem de dous em dous à Capella, os mais modernos diante, & chegando a ella vão fazendo genuflexão, & pond se de geolhas a dous choros em o plaino.

plano, & o Mestre em o fim de todos; depois de o Celebrante receber o sangue, se vira com as costas à parte do Evangelho, & todos assim como estão se postrão com os rostos em terra, & dizem a Confissão (& posto que Gavan o diz que o Diacono em pé, & inclinado ao Celebrante a diga, com tudo he costume mais antigo, & recebido em todas as Províncias & por isso me não pareceu bem assinar o contrario) a qual acabada, o Celebrante diz Misereatur vestri, &c, & Indulgentiam, &c, & logo feita genuflexão toma hũa das formas sobre o vazo, ou patena, & se vira com ella aos que hão de Comungar pera que a adorne dizendo, Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, & logo diga tres vezes (que assim o diz o Missal,) em voz intelligivel Dñe non sum dignus, &c, & acabado de dizer as ditas palavras, o Diacono, & Subdiacono cada hũ de sua parte tem a toalha (a qual o Diacono ha de ter estendida em o superior degrao do Altar, & dous vazos com agoa junto a ella pera a purificação) primeiro comungão os Acolitos todos tres juntos, dizendo o Celebrante acada hũ Corpus Dñi nostri, &c, depois se poem em seus lugares, & logo vem comungar os outros irmãos de dous em dous, os mais antigos primeiro, & ham de hir pello meio dos dous choros, & depois de comungar se hão de vir por de geolhos a onde estavam, mas não virão pello meio porque não se encontrem hũs com outros, se não por detras entre a parede da Capella, & os q estão de geolhos, & acabada a cerimonia se levantão todos a hũ tempo fazendolhe o Mestre sinal sem esperar benção, & os de diante primeiro fazẽ humiliação chegando se hũ ao outro, & vem pello meio dos outros, & assim vão fazendo

zendo os mais, & se vão à Sanchristia, ali tomão a benção a seu Mestre, & se vão ao choro pella ordem que vierão em quanto se fã a Comunhão, e no choro se diz a Postcomunicanda, e depois o Tercio que sumus como fica dito em as advertecias, num. 49.

Santificação dos Dormitorios.

Depois de se tanger a recolher q' ha de ser as outo de fã de a Pascoa da Resurreição até a Cruz de Setembro, e em o demais tempo as sete. O Acolito com a caldeirinha de agoa benta hirã pello dormitorio, e em cada hũ dirã em voz alta, e entõda Louvado seja o SS. Sacramento, & a purissima Conceição da Virgem Maria N. S. concebida sem peccado original. Agua benedicta sit nobis salus, & vita, hũ Pater noster, & hũ Ave Maria, pãdres pelas almas do Purgatorio. E depois hirã lançando agoa pello dormitorio, e dando o hyssope nos Religiosos q' quizerem santificar as cellas. Depois de fazer isto em todos os dormitorios, hirã ao noviciado, e fará o mesmo, e em lugar da quella palavra Padres dirã Irmãos, e depois de lançar agoa por todo o noviciado se recolherã.

Ceremonias em o Refeitório.

S. Ceremonias em o Refeitório são tão ordinarias, e estão todos tão destros em ellas, que não he necessario fazer particular declaração, sò advirtão que em as orações Agimus tibi gratias, & Benedicatur Deus, hão de estar

estar os Religiosos inclinados hũs a outros. E que a benção em a
vespera da Trindade ha de ser *Edent pauperes, &c,* E não
Spiritus Dñi, por se ter acabado por nona o tempo Paschal.
Advertaõ tambem que quando se dizem as culpas, cu o Prelado
falar que todos haõ de tirar os capellos, E o mesmo quando se
lerem alguãs patentes dos Superiores. Os Religiosos que vierem
tarde depois de os mais estarem sentados em o Refeitório, se
poraõ de geolhos em o meio delle, E se não levantaraõ athe que
o Prelado lhe faça final. Tambem em a colação dis o Ceremo-
nial de nossos irmãos os Padres da primeira regra que digão
Potum charitatis, dando a entender que sò o vinho se benze,
E que sò com elle se faz colação. com curiosidade tenho buscado
esta Ceremonia, E não tenho achado outro Ceremonial que disto
trate, nem o Breviario dis de como se aja de dar a benção em
as colações, E em a benção ordinaria dis *Benedic Dñe nos,*
& hęc tua dona, &c, em que claramente mostra, que se ben-
ze tudo o que se ha de comer, E suposto isto, em as colações
tambem se come, E herezaõ, que a tudo se lance a benção di-
zendo *Totum charitatis*. Pera entrar em o Refeitório a
fazer colação, não se dis o *Psalmo Deprofundis*, sò fas o
Prelado final, E vão entrando os frades em o Refeitório, E
pondo-se em seus lugares, não se haõ de ascentar athe o Prelado
não estar em seu lugar ascentado; entaõ fazendo final, o Leitor
em o pulpito dis: *Inbe Domne benedicere*, E o Hebdome-
dario em seu lugar ascentado respõde *Noctem quietam, &c,*
E depois de respõdido por todos *Amen*, o Leitor dis a Capitula
das vespervas dos Apostolos *Fratres jã nõ estis hospites, &c,*

& em o fim della dis Benedicite: o Hebdomedario levantando-se em pé direito dis Totum charitatis benedicat dextera Dei Patris, fazendo o final da Crus em aquella palavra Benedicat. Depois de se aver feito colação fas o Prelado final, & sem dizer o Leitor Tu autem Dñe, se levantão todos & saindo-se das mezas inclinados, & em secreto dizẽ bñ Pater noster, & Ave Maria. Onde for costume fazer-se colação primeiro que se rezem Completas, o cantor maior levantará o Psalmo Miserere, & rezandoo, ou entoandoo, se vão ao choro dizellas, levando os capellos postos. Alguãs vezes acontece-se estando ceando, ou fazendo colação darem-se as Ave Marias, & assim o Leitor ouvindo o sino seça com a lição, & dis em vos intelligivel Angelus Dñi nuntiavit Mariæ, & os mais Religiosos juntas as mãos rezaõ as Ave Marias, & acabando o sino o ultimo final, dis o leitor (q̃ ha de estar sempre em pé) Iube Domne benedicere, & o Prelado respondem Ille nos benedicat, qui sine fine vivit & regnat, & respondem todos Amen. O Leitor torna a continuar a lição.

O Leitor da mesa nunca tome a benção em o Refeitório cõ manto, nem tampouco com elle diga as Capitulas em a colação. He de seu officio em o choro á prima dizer a Kalenda, & depois a Capitula, & pera dizer huã, & outra couza ha de passar tudo primeiro, a saber se ha Kalenda propria pera dizer antes que pronuncie as festas dos santos. Em o Refeitório ha de ler primeiro as lições da Escriitura daquelle dia conforme o tẽpo (salvo em os Domingos q̃ dis a Homilia) nomeando o Capitulo ao principio, & de que livro são: & jantamẽte

em o fim,

em o fim. Todas as sextas feiras do anno não se le escriptura se não a regra (excepto a sexta feira Santa) & quando o leitor dis aquellas palavras Leo Papa decimus, todos tiraõ os capellos, & as palavras segintes Salutē & Apostolicam benedictionem, estaõ com as cabecas baixas; em o fim dellas fas o Prelado final, pera que os Irmãos digaõ as culpas, & hũ sò basta que a diga por todos, sendo sempre o mais antigo, & o mesmo fazem os mais dias excepto os em que cõmungão.

Da Ceremonia com que ha de ser recebido nosso Padre Geral a primeira ves q̃ vem a nossos Conventos.

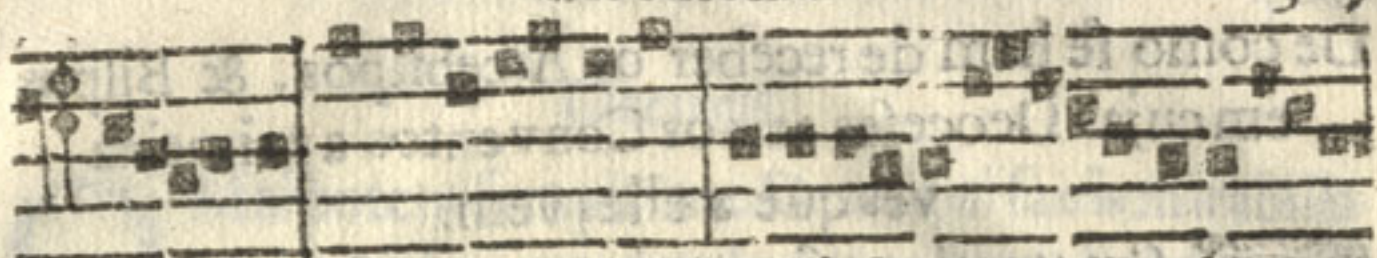
Sanchristão terá cuidado de aparelhar em a Capella maior à parte do Evangelho huã alcatifa, & sobre ella huã cadeira, & em meio da Capella outra alcatifa, & sobre ella huã almofada, & fora da porta da Igreja outra alcatifa, cõ outra almofada. Vestirse haõ em a Sanchristia hũ Padre grave de alva, estola, & capa pera levar huã Reliquia ou Crus pequena, & mais dous Religiosos com dalmaticas, & tres Acolitos de sobrepelizes pera levarẽ a Crus, & cereais. Quando se entender que o Padre Geral vem perto do Convento piquese a campainha com que se costuma chamar a comer, pera que todos os Religiosos acudaõ à Sanchristia, & vestidos os Ministros saem pella ordem que em as procissões solemnes, em o fim o Diacono, & Subdiacono, & o Padre cõ a Reliquia, aqual se for o santo Lenho ha de levar hũ veo em os hõbros. Chegãdo a porta da Igreja fiquem se ali os Acolitos

com a Cruz, & cereais, & o mais corpo da Comunidade va passando, ficando-se cada hum em o lugar de sua antiguidade, de tal maneira que os mais antigos, & os Ministros que vão vestidos, venhão a ficar junto ao lugar donde está a alcatifa, & almofada; & pondo-se o Padre Geral em ella de geolhos, lhe dará o Padre que vai vestido a beijar a Reliquia, fazendo-lhe reverencia depois de a aver beijado. Logo os cantores levantarão o Te Deum, fol. 368. Em entrando o Padre Geral em a Igreja junto à porta dará o Padre da capa a Reliquia ao Diacono, & tomará o hysope da mão do Subdiacono (o qual ali ha de ter aparelhado o Sanchristão com a caldeirinha) & o dará ao Padre Geral beijando-o primeiro, & a mão juntamente, & o mesmo quando o torna a receber, & dando-o ao Subdiacono tornar-se a tomar a Reliquia, & chegando a Capella ponhão-se os Acolitos todos tres à parte da Epistola com as costas pera a parede, & os mais Religiosos a dois choros, & os Ministros junto ao primeiro degrau do Altar. Tanto que o Padre Geral se puzer de geolhos, todos fação o mesmo, & o choro entre tanto canta a Antiphona, que se segue comessandoa os cantores.



S
EL

Alve sancte Pater, pa trix lux, for ma mi-
 norum



no rû; virtutis speculû, redivi a, re gula mo-



rum, carnis ab exili o. Duc nos ad re gna po. lorum.

Acabada de catar esta Aña, levantẽ se os cãtores, & digaõ o V.

V. Ora pro nobis beate Pater Francisce.

R. Vt digni efficiamur. &c. E o Padre Geral lexãtando se dis

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

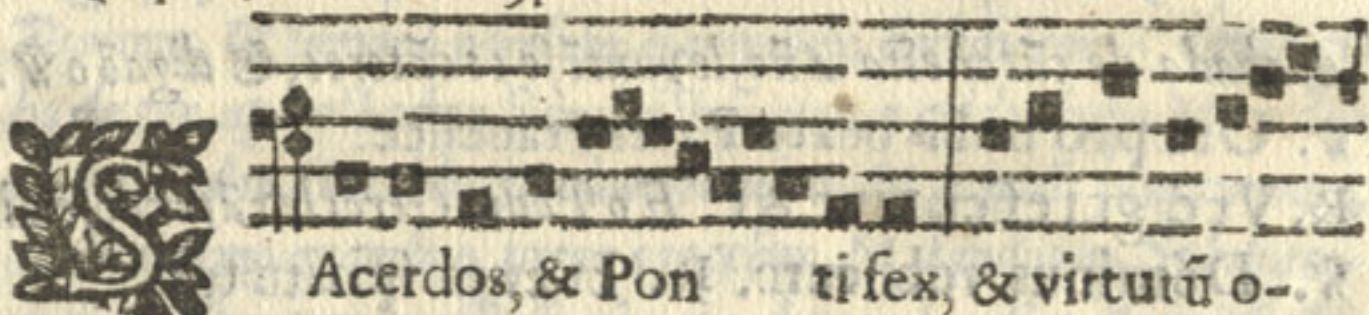
DEus, qui Ecclesiam tuã beati Patris nostri Fran-
cisci meritis fetu novæ prolis amplificas: tribue
nobis ex ejus imitatione terrena despiciere, &
celestium donorum semper participatione gaudere.
Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

*Depois de aver dito a oração se poem hũ pouco de geolhos,
& fazendo reverencia ao SS. Sacramento, se vai assentar em
a cadeira, & ali lhe tomãõ tsdos a benção, sendo o primeiro
o Provincial, & logo o Ministro do Convento. Os Religiosos
que estão vestidos se vão à Sanchristia, & deixando os orna-
mentos tornãõ a tomar a benção, aqual acabada todos o acom-
panhaõ atbe a Cella.*

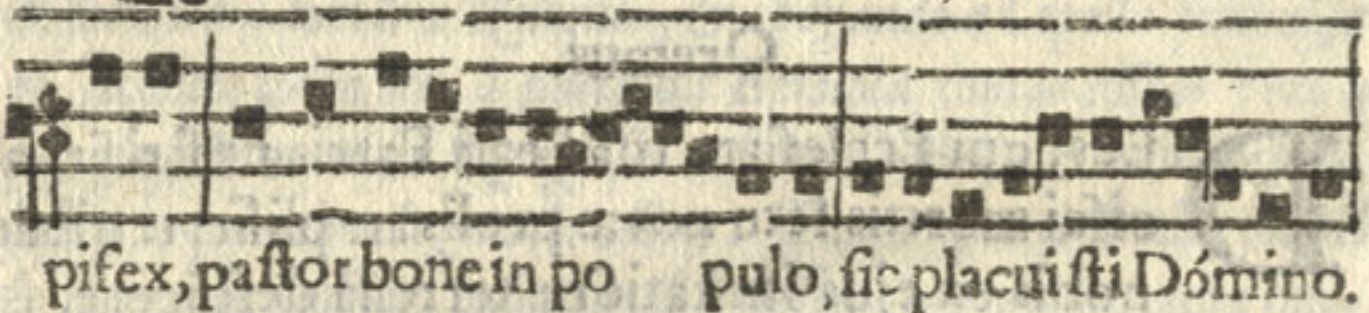
De co:

De como se ham de receber os Arcebispos, & Bispos
em cujas Deoceses temos Conventos a primeira
ves que a elles vem.

Om as mesmas Ceremonias com que se recebe o Padre
Geral, se recebe o Arcebispo, ou Bispo, em cujas Deo-
ceses temos Conventos, excepto que em lugar da Aña
Salve Sancte, &c, se ha de cantar a que se segue com seus
versos, & Oração, aqual ha de dizer o Padre q̃ lhe deu a beijar
a Reliquia, & não o Bispo.



Acordos, & Pon ti fex, & virtutū o-



pifex, pastor bone in po pulo, sic placuisti Dómino.

- V. Protector noster aspice Deus.
 R. Et respice in faciem Christi tui.
 V. Salvum fac servum tuum Dómine.
 R. Deus meus sperantem in te.
 V. Mitte ei Dómine auxilium de sancto.
 R. Et de Sion tuere eum.
 V. Nihil proficiat inimicus in eo.
 R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.
 V. Dómine exaudi, &c. V. Dóminus vobiscum, &c.

Oremus.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui facis mirabilia magna solus: prætende super hunc famulū tuū Archiepiscopum nostrū (vel Episcopum nostrum,) & super congregationes illi commissas, spiritum gratiæ salutaris: & ut in veritate tibi complacet, perpetuum ei rorem tuæ benedictionis infunde. Per Christum Dōminum nostrum. R. Amen.

se for Cardeal, mudece o nome de Episcopū, em Cardinalem.

De com se ha de receber o Emperador, Rey, ou
Principe herdeiro do Reyno.

As mesmas Ceremonias com que se recebe o Padre General se fazẽ em os recebimẽtos destes Principes excepto q̃naõ se dis Añã, & acabado o Te Deum, se dis logo o que se segue.

V. Deus iudicium tuum Regi da.

R. Et iustitiam tuam filio Regis

V. Salvum fac Regem nostrum Dōmine.

R. Deus meus sperantem in te.

V. Mitte ei Dōmine auxilium de sancto.

R. Et de Sion tuere eum.

V. Nihil proficiat inimicus meo.

R. Et filius iniquitatis non apponet nocere ei.

V. Fiat pax in virtute tua. R. Et abūcātia in turribus tuis.

V. Dōmine exaudi, &c. V. Dōminus vobiscum, &c.

Oremus.

Oremus.

Deus cui omnis potestas, & dignitas famulatur,
da huic famulo tuo, Imperatori nostro, (vel Re-
gi nostro, vel Principi nostro) N. prosperum
sui dignitatis effectum, in qua te semper timeat, tibiq;
jugiter placere contendat. Per Christum, &c. R. Amen.

*Se juntamente vierem o Rei, & Rainha, mudense os
versos, & oraçoens em numero prular.*

Ceremonia com que se ha de dar o habito às Noviças
da glorioza *santa* Izabel da Terceira Ordem de
nosso Padre S. Francisco; E serve tambem
pera as Noviças da Madre S. Clara.

Na hora que se ouver de dar o habito a alguma Noviça,
se ajuntarão as Religiosas no choro com vellas acesas,
& estando a Noviça em a Igreja posta de geolhos dian-
te do Altar maior, saem da Sanctissima os Acolitos com os ce-
reais; o Sacerdote vestido de alva estola, & capa & com
Diacono, & Subdiacono. Feita genuflexão ao SS. Sacramen-
to, benza o Sacerdote o habito, & cordão, o qual ha de estar em
hũ prato grande à parte da Epistola sobre huã alcatifa.

Benção do Habito.

✠. Adjutoriū nostrū in nomine Dñi. R. Qui fecit, &c.
✠. Dñs vobiscum. R. Etcum spiritu tuo.

Ore-

Oremus.

DEus pater omnipotens, qui per legiserum Moy-
sen famulum tuum ministris Ecclesiæ, sub ty-
po passionis, priscæ legis præcepta dedisti:
hanc laneam vestem quam sanctus Pater noster Fran-
ciscus minister Ecclesiæ divino amore ferre consuevit:
sancti ✠ ficare, atque bene ✠ dicere, & conse ✠ cra-
re tuo proprio ore digneris: ut hæc ancilla tua, quæ eam
cupit induere, exuta ab omni sorde vitiorum, cum in-
dumento sanctarum virtutum ea induatur, quatenus
ab omni perturbatione callidi insidiatoris deinceps
profecta, in Ecclesia tua sancta de die in diem renove-
tur. Per Christum, &c. R. Amen.

Benção do Cordão.

DEus, qui ut servum absolveres, filium ligari fu-
nibus voluisti bene ✠ dic quæsumus funem is-
tum, ut famula tua soror nostra, quæ co vel
ut ligamine sui corporis cingetur, vinculorum ejus-
dem filij tui Dñi nostri Iesu Christi memor existat, ut
in ordine quem assumit salubriter perseveret, & tuis
cum effectu semper obsequiis se alligatam esse cognos-
cat. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

*Depois de se benzer o habito, & cordão, chega a Nov.ça
junto ao Altar, & posta de geolhos dis o Sacerdote cantado.*

Ddd

W. Sal-

V. Salvam fac ancillam tuam Dñe. R. Deus meus sperantem in te.

✱. Mitte ei Dñe auxiliū de sancto. R. Et de Sion tuere

✱. Esto ei Dñe turris fortitudinis. R. A facie inimici.

V. Nihil proficiat inimicus in ea. R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

V. Dñe exaudi orationem, &c. V. Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui per coeternum Filium tuum cuncta creasti: quique mundum peccatis inveteratum, per mysterium sanctæ Incarnationis ejus renovare dignatus es: te suppliciter exoramus, ut ejusdem Dñi nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam abrenuntiationem sæculi profitentem, clementer infundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis renovata, veterem hominem cum suis actibus exuat, & novum, qui secundum Deum creatus est induere mereatur. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

Em acabando esta Oração, dà o Diacono o hysope da agoa benita ao Sacerdote, beijandolhe a mão, o qual tres vezes lance agoa sobre a Noviça, habito, cordão, & depois em Procissão levaõ a Noviça à porta regra! cantando Te Deum. fol 368. E o Diacono ha de levar o habito, & cordão, em o prato que fica dito diante do Sacerdote, & as Religiosas tambem em procissão hiraõ aguardar a Noviça à mesma porta; & em chegando a ella farão o Sacerdote as perguntas seguintes à Noviça.

1. Com

1. Com que intenção vem à Religião.
2. Se he fiel, & Catholica, & sem sospeita de algum erro em a Fé.
3. Se tem dado palavra de Matrimonio.
4. Se he sã de corpo, ou te alguma infirmitade de cõtágica.
5. Se deve alguma couza, ou tem contas que dar.
6. Se quer verdadeiramente servir a Deos.
7. Se está aparelhada pera sofrer os trabalhos, & aspe-
reza da Religião.

Acabadas estas perguntas, & não avendo impedimento à en-
trada, a Prelada toma pella mão a Novica, & a mette em a
clauzura, levandoa em Procissão ao choro, & cantando as Re-
ligiosas o que se segue; o Sacerdote, & Ministros, com os mais
se vão em silencio a Igreja.



E ni spõla Christi: accipe Coronã: quã tibi

Dñi nus præparavit in æternũ. Oitavo tom.

Ddd

Dita

Dita a Añã levantaõ as cantoras o Psalmo Beati Immaculati in via, &c. E sendo mais de buã Noviza diraõ a Añã que se segue com o mesmo Psalmo Beati, &c.



P Rudentes Virgines aptate vestras lâpades:
 ecce spõsus venit, exite ob vi am ei. *Psalmo.*
 Beati Immaculati, &c.

Se for viuva se dis a Añã, & Psalmo que se segue.



V Eni e lecta me a, & ponam in te tronum
 me um. Alle luia. *Primeiro tom.*
 Beati

B Eati qui habitant in domo tua Dñe: in sacula sa-
culorum laudabunt te.

Beatus vir cuius est auxilium abste: ascensiones
in corde suo disposuit in valle lacrimarum, in loco
quem posuit.

Etenim benedictionem dabit legislator: ibunt de virtu-
te in virtutem, videbitur Deus Deorum in Sion.

Dómine Deus virtutum exaudi orationem meam: au-
ribus percipe Deus Iacob. (tuí.

Protektor noster aspice Deus: & respice in faciẽ Christi
Quia melior est dies una in atriis tuis: super millia.

Elegi abiectus esse in domo Dei mei: magis quam ha-
bitare in tabernaculis peccatorum.

Quia misericordiam, & veritatẽ diligit Deus: gratiam,
& gloriam dabit Dñus.

Non privabit bonis eos, qui ambulant in innocentia:
Dñe virtutum beatus homo qui sperat in te.

Gloria Patri, &c.

*Depois de dito o Psalmo se repete a Añã em o choro, & logo
tirem os vestidos seculares da Noviça, cortandolhe os cabellos;
& vestindolhe o habito dis a Abadeça.*

E Xuat te Dominus veterem hominem cum actibus
suis, & induat te novum qui secundũ Deum crea-
tus est in iustitia, & sanctitate veritatis.

E logo a mesma Abadeça dis:

V. Dñe exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ore-

Oremus.

M Age statem tuam Dñe suppliciter exoramus: ut famulam tuam sororem nostram, cui de tua gratia præsumentes nostræ religionis vestem imponimus: digneris inter discipulos tuos virtutem exacto induere, justitiæ lorice munire, & salutis protegere vestimento; ut intercedente beata Elisabeth, (vel beata Clara virgine tua,) & gloriosa Virgine Dei Genitrice Maria) sub humilitatis veste tibi perseveranter deserviens, ad stolam immortalitatis, & gloriæ mereatur pervenire. Qui vivis, & regnas, &c. R. Amen.

Acabada esta Oração cinjalhe o cordão, & dis a Abadeça.

D Eus, qui beato Petro Apostolo tuo, significans qua morte clarificaturus esset Deum, prædixisti per alium in senectute ipsum fore cingendū, famulam tuam sororem nostram quam cingulo nostræ fraternitatis præcingimus tua quæsumus charitate præcinge, tui non nimis metu constringe, & chorda salutari corejus regularis alliga disciplina, ut tua ei opitulante gratia soluta, & libera à mundo, tuoque vincula servitio, in ordinis quem assumit observantia usque in finem jugiter perseveret. Qui vivis, & regnas, &c. R. Amen.

Acabada esta Oração dizem de geolhos o Hymno q se segue.

Veni



Eni cre a tor spiritus, mentes tuorum



vi si ta, imple su per na gra ti a, quæ tu



cre a sti pe cto ra.

Qui Paraclitus disceris
Donum Dei altissimi
Fons vivus, ignis charitas,
Et spiritalis unctio.

Tu septi formis menere
Dextræ Dei tu digitus
Tu rite promissû Patris
Sermone ditans gutture.
Accende lumen sensibus,
Infunde amorẽ cordibus,
Infirma nostri corporis,
Virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius
Pacemq; dones protinus,
Ductore sic te prævio,
Vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem,
Noscamus atque Filium,
Te utriusque spiritum,
Credamus omni tẽpore.

Gloria Patri Dõmino
Natoque, qui à mortuis,
Surrexit, ac Paraclito
In sæculorum sæcula.

Amen.

Acaba-

*Acabado de catar todo o Hymno, leve a Abadeça a Novica
jũco a grade, e posta de geolhos diga o Sacerdote tudo o q se segue*
 V. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et reno-
 vabis faciem terræ. V. Post Partum Virgo inviolata
 permansisti. R. Dei genitrix intercede pro nobis.
 V. Signasti Dñe servum tuum Patrem nostrum Fran-
 ciscum. R. Signis redemptionis nostræ. V. Ora pro
 nobis beata mater Elisabeth, (vel beata mater Clara.)
 R. Ut dignæ efficiamur promissionibus Christi.
 V. Lætamini in Dño, & exultate iusti. R. Et gloriâmini
 omnes recti corde. V. Dñus vobiscū. R. Et cū spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui corda fidelium sancti spiritus illustra-
 tione docuisti, da nobis in eodem spiritu recta
 sapere, & de ejus semper consolatione gaudere.

Oratio.

COncede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus,
 perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere:
 Et gloriosa beatæ Mariæ semper virginis inter-
 cessione, à præsentis liberari tristitia, & æterna perfrui
 lætitia.

Oratio.

DEus, qui Ecclesiam tuam Beati Patris nostri
 Francisci meritis fetu nove prolis amplificas: tri-
 bue nobis, ex ejus imitatione terrena despiciere,
 & celestium donorum semper participatione gaudere.

Ora-

Oratio.

TVorum corda fidelium Deus miserator illustra,
& beatæ Elisabeth precibus gloriosis, fac nos
prospera mûdi despiciere, & cælesti semper con-
solatione gaudere. Oratio.

*Se a Noviça for de S. Clara, em lugar do Oraçãõ sobre
dita, se dis a que se segue.*

FAmulos tuos quæsumus Dñe beatæ virginis tuæ
Claræ votivam memoriam recensentes cælestiũ
gaudiorum, sua facias interventione participes, &
tui unigeniti coheredes. Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus, qui nos omnium
sanctorum tuorũ merita, sub una tribuisti cele-
britate venerari: quæsumus, ut desideratam no-
bis tuæ propitiationis abundantiam multiplicatis in-
tercessoribus largiaris. Per Christum, &c. R. Amen.
V. Dñus vobiscum, &c. V. Benedicamus Dño.
R. Dea gratias.

*Acabado isto a Mestra leva a Noviça a dar pas a Abadeça,
& ás mais Religiosas, & se dà fim a esta Ceremonia.*

Ceremonia cõ que se ha de fazer a profisszõ as Noviças
da 3. Ordem, & as da madre S. Clara.

Mo dia q̃ ouver de professar alguã Noviça de nossa
terceira regra, ou da madre S. Clara, em quanto
se dis a Missa estará o veo em o Altar à parte da
Epistola, & depois de acabada hirã o Sacerdote dar

Eee

a comu-

a Comunhão à Noviça que ha de professar, & o Diacono levará o veio, & chegando à grade porá o Sacerdote o SS. Sacramento sobre a ara que ha de estar aparelhada em a porta da grade, & o incensará de geolhostres vezes, & levantandose em pé dirá *V. Adjutorium nostrum in nomine Dñi. R. Qui fecit cælum, & terram. E do choro dirá a Noviça a Confissão Confiteor Deo, &c. A qual acabada dis o Sacerdote. Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c. Logo lhe dà a Comunhão, & lhe dà a benção dizendo. Authoritate Summorum Pontificum tibi concessa, mihi commissa benedico te, & benedicendo concedo tibi indulgentiam plenariam, in nomine Patris, &c.*

Depois disto em o mesmo lugar benze o veio, & a Noviça dizendo o que se segue.

V. Adjutorium nostrum in nomine Dñi.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine Iesu Christe, qui tegumen nostræ mortalitatis, induere dignatus es obsecramus immensam tuæ largitatis abundantiam, ut hoc genus velaminis, quod sanctus Pater noster Franciscus, ad innocentiam, & humilitatis inditium ab renuntiantibus sæculo sanxit, tu ita bene  dicere digneris: ut hæc famula tua, quæ eo usa fuerit te induere mereatur. Qui cum Patre, & Spiritu sancto vivis, &c. *R. Amen.*

Acabada esta Oração lança agoa benta sobre a Noviça, & sobre o veio, & virado pera a Noviça dis.

Ore-

Oremus.

DEus, qui per coeternū filium tuum cūda creati: quique mundum peccatis inveteratum, per mysterium sanctæ incarnationis ejus, renovare dignatus es: te suppliciter exoramus, ut ejusdem Dñi nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam abrenuntiationem sæculi profitentem clementer infundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis renovata, veterem hominem cum suis actibus exuat, & novum, qui secundū Deum creatus est, induere mereatur. Per eundem Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Depois de acabada a sobredita oração, a Abadeça sentada em hũa cadeira toma as mãos da Noviça entre as suas, estando a noviça de geolhos, & ambas jūtas dizem a profissão como se segue.

EV N. faço voto, & prometo a Deos, & a bem aventurada Virgem Maria, & ao nosso I.º aventurado Padre S. Francisco, & a bem aventurada madre nossa S. Izabel, & a todos os santos, & a v.ª madre Abadeça, de guardar por todo o tempo de minha vida a Regra da sagrada ordem de Penitencia da regular observancia, cōfirmada, & aprovada por nosso mui santo Padre Leão decimo, vivendo em obediencia, sem proprio, & em castidade, & clausura perpetua atē a morte.

Dis a Abadeça.

Se vos filha isto guardares, eu vos prometo a vida eterna; em nome do Padre ✠ & do Filho ✠ & do Spiritu Santo ✠ Amen.

Profissão das Noviças de S. Clara.

E V foror N. prometo a Deos, & a bemaventurada Virgem Maria, & a o bem aventurado Padre nosso S. Francisco, & a bem aventurada madre nossa S. Clara, & a todos os santos, & a vos madre Abadeſſa, de viver todo o tempo de minha vida, de baixo da regra concedida a nossa ordem pello Senhor Papa Urbano IV. em obediencia, ſem proprio, & em caſtidade, & tambem em perpetua clauſura ſegundo pella meſma regra eſtá ordenado.

As Noviças da primeira regra de S. Clara prometem os vottos na maneira ſeguinte.

E V Soror N. de minha propria vontade prometo a Deos, & a bem aveturada ſempre Virgẽ Maria, & a o bem aventurado Padre nosso S. Francisco, & a bem aventurada madre nossa S. Clara, & a todos os santos, & a vos madre Abadeſſa, de todo o tempo de minha vida, guardar eſta forma de vida das Irmans pobres de S. Clara, pello meſmo noſſo Padre S. Francisco dada, a meſma noſſa madre S. Clara, & pello Senhor Papa Innocencio quarto cófirmada; vivendo em obediencia, ſem proprio, & em caſtidade; guardando perpetua clauſura.

Depois de feita profiſſão poſtre ſe a Noviça em terra, ou poſtea de geolhos cóforme for coſtume dos Convētos, & duas cantoras no meio do choro dirão a Ladainha q̃ ſe ſegue, repetindoa o choro.

Kyrie

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Christe audi nos. Christe exaudi nos.

Pater de cælis Deus.

Miserere ei.

Fili Redemptor mundi Deus.

Miserere ei.

Spiritus sancte Deus.

Miserere ei.

Sancta Maria.

ora pro ea.

Omnes sancti beatorum spirituum ordines.

orate pro ea.

Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ.

orate pro ea.

Sancte Pater noster Franciscus.

ora pro ea.

Omnes sancti Confessores.

orate pro ea.

Sancta mater Elisabeth.

ora pro ea.

As freiras de S. Clara não nomeão Elisabeth;

mas dizem o que se segue.

Sancta mater Clara.

ora pro ea.

Omnes sanctæ virgines, & Viduæ.

orate pro ea.

Propitius esto.

Parce ei Dñe.

Ab omni malo.

libera eam Dñe.

Per Mysteriũ sanctæ Incarnationis, Passionis, Resurre-

dionis, & Ascensionis tuæ.

libera eam Dñe.

Peccatores.

Te rogamus audi nos.

Vt hanc famulam tuam ab omni tentatione eripere di-

gneris.

Te rogam.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi. Exaudi nos Dñe.

Kyrie eleison. Christe eleison, Kyrie eleison.

Depois diga o Sacerdote o q se segue, & a tudo responderão o choro.

Pater noster. V. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos, &c. V. Salvam fac ancilam tuã Dñe.

R. Deus

R. Deus meus sperantem inte.

¶. Mitte ei Dñe auxiliū desācto. R. Et de Sion tuere eā.

¶. Esto ei Dñe turris fortitudinis R. A facie inimici.

¶. Nihil proficiat inimicus in ea. R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei. ¶. Dñe Exaudi orationē meā R. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

A Desto Dñe omnipotēs supplicationibus nostris: Et hanc famulā tuā cui in tuo sancto nomine velū religionis imponimus, bene ✠ dicere digneris, & per intercessionem beatissimæ, & gloriosissimæ virginis Mariæ, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, atque beati Patris nostri Francisci, & beatæ matris Elisabeth (vel beatæ matris Claræ,) & omnium Sanctorum, fac eam ad observantiam sancti huius propositi, per venire: ut tribulationibus, & angustiis indeficiens, perpetua consolatione valeat respirare, & iuste, ac pie, & caste, per veram humilitatem in fraterna charitate fundata, quod te donante promisit, felici perseverantia compleat, & ad vitam proficere meatur æternam. Per Christum Dñm nostrū. R. Amen.

Acabada a sobredita Oraçãõ, postas todas as Religiosas de geolhos, começaõ duas cantoras o Hymno Veni creator spiritus fol. 406. E em quanto se cantao Sacerdote tirará o veo branco á professa dizendo.

Exuat

Exuat te Dominus veterem hominē cum a&il uis, ſu:
& induat te novum, qui ſecundūm Deum creatus eſt
in juſtitia, & ſan&itate veritatis.

Logo lhe poem o veo negro dizendo.

Accipe ancilla Chriſti ſac&um velum profeſſionis tuæ
ſacrum ſignaculum in perpetuum, cum quo fideliter
valeas pervenire ad Regnum Cæ&orum. Per eundem
Chriſtum D&minum noſtrum. R. Amen.

E virando ſe o Sacerdote pera a Abade&a diſ.
Hanc ſponſam tibi trado: ut utique in diem judicij con-
ſerves eam ſine macula, & in conſpectu Regis altiffimi
reddas compotem Ieſu Chriſto. Qui cum Patre, &
ſpiritu ſan&to vivit, & regnat in ſæ&cula ſæ&culorum.
R. Amen.

*Eſtas Ceremonias acabadas, & o Hymno Veni creator,
dir& o Sacerdote o Verſo Emitte ſpiritum, &c, & os mais
verſos, & Ora&ão que eſt&o em o fim do dito Hymno fo. 409.
E acabadas as Or. &ens tomar& a profeſſa a ben&ção ao Sacer-
dote, & depois a Abadeſſa, & dar& pas as mais Religioſas que
eſtiverem em o choro acompanhando a Meſtra das Novças,
& entre tanto ſe canta o Cantico Nunc dimittis, &c. E af-
ſim ſe dá ſim a procissão.*

*Ceremonias com que ſe dá o Habito as Novças
da puriffima Concei&ão.*

Eſtas Ceremonias ſ&o as meſmas que as das Novças
de S. Izabel, ou S. Clara excepto que algu&as ora&ões
ſ&o diferentes; & o mais que ao diante ſe dir&.

Ben-

V. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine Iesu Christe, qui existens in forma Dei formam servi accipere, in similitudinem hominũ fieri, & habitu inveniri ut homo, pro nostra salute dignatus es: te suppliciter exoramus, ut istum sacre Religionis Conceptionis Immaculate Virginis Mariæ habitum in crucis modum, pro tuæ passionis memoriali depositum bene ✠ dicere digneris, ut famula tua N. quæ pro pœnitentiali sui corporis tegumento ipsum induet, te per imitationem induat: saluberrimum ad omnis perfectionis exemplum. Qui vivis, & regnas in sæcula, &c. R. Amen.

Benção do Cordão.

Deus, qui ut servum abolveres filium ligari funibus voluisti, bene ✠ dic quæsumus funem istum, ut famula tua quæ eo, velut ligamine sui corporis cingetur, vinculorũ ejusdem filij tui Dñi nostri Iesu Christi memor existat, ut in ordine quem assumit, salubriter perseveret, & tuis cum effectu semper obsequiis, se a'igatam esse cognoscat. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

Acabada a Benção chege-se a Novica ao Altar, & o Sacerdote discantado o pie segne.

✠. Sal-

¶. Saluum fac ancillam tuam Dómine.

R. Deus meus sperantem in te.

¶. Mitte ei Dñe auxiliũ de sãcto. R. Et de Sion tuere eã.

¶. Esto ei Dñe turris fortitudinis. R. A facie inimici.

¶. Nihil proficiat inimicus in ea.

R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

¶. Dñe exaudi orationẽ meam. R. Et clamor meus, &c.

¶. Dñs vobiscum R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui per coeternũ Filium tuum cuncta creasti: qui que mundum peccatis inveteratum per mysterium sanctæ Incarnationis ejus, ut ejusdem Dñi nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam ab renuntiationem sæculi profitentem, clementer infundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis renovata, veterem hominem cum suis actibus exuat, & novum, qui secundum Deum creatus est induere mereatur. Per eundem Christum Dñm nostrũ.
R. Amen

Dita esta Oraçãolance agoa benta sobre a Noviça, habito, & cordão, & fassẽ a procissãõ a the a porta regal como fica dito, se fas as Noviças de S. Izabel, & S. Clara, fol. 402. Em lugar da Aña Veni sponsa Christi, se dis o que se segue ainda que seja viuva ou sejaõ muitas.



Onceptio tu a Deigenitrix virgo, gau-
 dium annuntiavit universo mundo; ex te enim
 ortus est sol iusti- tiae. Christus Deus noster: qui
 solvens male dicti onem, dedit bene dicti onem:
 & confundens mortem, donavit nobis vitam
 sempiternam.

Cantata

Cantando esta Añã levaõ a Noviça ao choro & em elle lhe tiraõ os vestidos seculares, & a Abadesa lhe veste o habito dizendo as Oraçoẽs q̃ estaõ fol. 407. as quais acabadas se dis logoo Hymno Veni creator, fol. 410. A Abadesa leva a Noviça junto à grade, & posta de geolhos dis o Sacerdote o q̃ se segue.
V. Emite spiritum tuum, & creabuntur. R. Et reova-
bis faciem terræ. V. In Conceptione tua virgo imma-
culata fuisti. R. Ora pro nobis patrem, cujus filium
peperisti. V. Signasti Dñe servum tuum Franciscum
R. Signis redemptionis nostræ. V. Latamini in Dño,
& exultate iusti. R. Et gloriamini omnes recti corde.
V. Dñe exaudi orationem, &c. R. Et clamor meus, &c.
V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti spiritus illustratio-
 ne docuisti: da nobis in eodem spiritu recta scire,
 & de ejus semper consolatione gaudere.

Deus, qui per Immaculatam virginis conceptionem
 dignum filio tuo habitaculum præparasti: quæsumus
 ut qui ex morte ejusdem filij sui prævisa eam ab
 omni labe præservasti, nos quoque mundos ejus in-
 tercessione ad te pervenire concedas.

Deus, qui mira crucis mysteria, in beato Patre nos-
 tro Francisco Confessore tuo multiformiter de-
 monstrasti: da nobis quæsumus, devotionis suæ sæper exē-
 pla sectari, & assidua ejusdē crucis meditatione muniri.

Omnipotens sempiternus Deus, qui nos omnium san-
 ctorum tuorum merita sub una tribuisti celebritate

venerari: quæsumus, ut desideratam nobis tuæ propitiationis abundantiam multiplicatis intercessoribus largiaris. Per Christum, &c. R. Amen.

V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

V. Benedicamus Dño. R. Deo gratias.

Depois de ditas as oraçoens beija a Noviça a mão à Abbadeſſa, & dà pas as mais Religioſas, acompanhandoa a Mestra das Noviças, & ſe dà fim a eſte acto.

De como ſe ha de dar a Profiſſão as Noviças da puriſſima Conceição de N. Senhora.



As Ceremonias em a Profiſſão das Noviças da puriſſima Conceição de N. S, ſão as meſmas que ficam ditas em a Profiſſão das Noviças de S. Izabel, & S. Clara fol. 411. Excepto os votos que ſão os que ſe ſeguem.

E V Soror N. pello amor de Deos, & ſerviço de noſſo Sñor, & da puriſſima Conceição de ſua glorioſa Mãy, faço voto, & prometo a Deos, & abẽ aveturada virgẽ Maria, & ao glorioſo Padre noſſo S. Francisco, & a todos os ſanctos, & a vos madre, de viver todo o tempo de minha vida, em obediencia, ſem proprio, & em caſtidade, & em perpetua clauſura, debaixo da regra confirmada, & concedida à noſſa ordem pello Sñor Papa Iulio ſegundo. *Iſto acabado diz a Abbadeſſa.*

Se tu iſto guardares, eu te prometo a vida eterna. Em nome do Padre, ✠ & do Filho, ✠ & do Spiritu ſancto ✠.

[Acaba]

Acabado isto se canta o Hymno Veni creator, &c, & os versos, & orações que estão em a recepção das Novças fol. 409. & 410. E com isto se dá fim a Ceremonia da Profissão.

De como se ha de eleger Abbadeſſa em toda a
Familia Franciscana.

Acabada a visita do Côvento em o dia determinado pera a Eleição de Abbadeſſa a vêdo se rezado todas as horas diurnas se canta a Missa do Spiritu ſanto cõ toda a ſolemnidade poſſivel. A qual acabada o Provincial, ou Preſidẽte ſe ſẽta em hũa cadeira jũto à grade do choro de baixo em a Igreja, & cõgregadas todas as Religioſas cõ cãpa tangida, faſo Prelado hũa breve exortação a ſerca da Eleição da nova Abbadeſſa, conforme lhe parecer neceſſaria. E em o fim della a Abbadeſſa que tem acabado ſeu officio proſtrada de geolhos diate do Prelado, lhe entrega a regra, & o ſello do Convento, & diſ ſua culpa das faltas, & negligências q̃ teve em ſeu officio, & o Prelado a louva, ou reprebende cõforme a ſatisfação q̃ tẽ de ſeus procedimẽtos. Depois diſto todas as Religioſas jũtas, & proſtradas em terra dizẽ a Confissão geral, & o Prelado as absolvi em a ſomma ſeguinte. Misereatur veſtri, &c. Indulgentiã, &c.

Dominus noſter Jeſus Chriſtus vos abſolvat, & ego authoritate ipſius, ac beatorũ Apoſolorum Petri, & Pauli, ac ſãctę Sedis Apoſtolice, mihi in hac parte cõmiſſa, vobis conceſſa abſolvo vos ab omni vinculo excommunicationis, ſi quã incurriſtis, & reſtituo vos unioni, & participationi fidelium, nec non ſãctis

Sacra-

Sacramentis Ecclesiae, dispensando vobiscum in omni sententia suspensionis, & interdicti, si qua innodatae estis, & ad effectum electionis canonicae, ac rite nunc per vos celebrandae, quatenus opus sit, & indigetis vos habilito, in nomine Patri, &c.

Acabada esta Oração dizem as Religiosas o Hymno Veni creator, &c, rezado, & o Prelado diz.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Dñi. R. Qui fecit celum, & terram. ℣. Sit nomen Dñi benedictum. R. Ex hoc nunc, & usque in saeculum. ✽. Deus virtutum convertere. R. Respice de caelo, & visita vineam istam. ℣. Memento congregationis tuae. R. Quam possedisti ab initio. ℣. Ne memineris iniquitatum nostrarum. R. Cito anticipent nos misericordiae tuae. ℣. Elige David servum tuum. R. Pascere Iacob, & Israël hereditatem tuam. ✽. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et renovabis faciem terrae. ℣. Dñe Exaudi orationem meam. R. Et clamor meus, &c. ℣. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo Oremus.

Domine, qui corda nosti omnium, cui omnis voluntas loquitur, & quem nullum latet secretum, ostende nobis quam elegeris, accipere locum ministerij huius, in quo pio in nos studio semper tibi placita familiam tuam virtutibus intueat, & fidei mentes spiritualium aromatum odore perfundat. Per Christum, &c. R. Amen.

Depois de feito isto chora o Prelado o seu Secretario, &c.

deus

dous Religioſos mais pera que ſejaõ teſtemunhas, & ſe ſentaõ todos, & do choro ſe ſaem todas as q̃ não tem voto, conforme as Conſtituições gerais, & logo huã Religioſa comeſſa a ler os nomes das q̃ vão a votar, clara, & deſtinctamente comeſſando pellas mais antigas, & depois de averem votado, ſe contaraõ os eſcritos antes q̃ ſe vejaõ pera ſe ſaber ſe eſtaõ conformes ao numero das votantes, & depois de regulados os votos pello Prelado & Secretario. & os dous Padres q̃ ſaõ teſtemunhas, & eſtando a Eleição feita, ſe queimaraõ os eſcritos publicamente, diante de todas, & ſe publicará a Eleição tendo primeiro eſcrito & regulados os votos, que cada huã leuon, & o Secretario levantandoſe em pé benzendoſe a ſi meſmo diſ.

Em nome do Padre, & do Filho, & do Spiritu ſancto. Amen. Eſta he a Eleição da Abbadeſſa deſte Cõvento de N. Canonicamente eleita aos tantos dias do mes de N. do anno de N. prezidindo em ella o reſto muito Reverendo Padre fr. N. ſendo teſtemunhas o Padre fr. N. & o P. fr. N. & Secretario cu fr. N. em a qual votaraõ tantas Religioſas, das quaes leuou a madre N. tantos votos, & a madre N. tantos; comeſſando pellas que menos levaraõ, & em o fim dirá pella que ficou eleita.

Em nome do Padre, &c. Eu fr. N. Secretario deſta eleição, em meu nome, & de todas as Religioſas, q̃ em eſta eleição comigo concentraõ, declaro, nomeo, & elejo em Abbadeſſa deſte Convento a madre Soror N. com tantos votos, com os quaes fica canonicamente eleita, em fé & teſtemunho do qual nos firmamos aqui, em o meſmo dia, mes, & anno, Tanto

Tanto que o Secretario tiver nomeado a nova Abbadeſſa, levantarão as cantoras o Hymno Te Deum. fol 368. E cantando levão em procissão pello claustro a Abbadeſſa, E entre tanto se tãgẽ os sinos do Convento. E tornando outra vez ao choro se poem a nova Abbadeſſa de geolhos diante do Prelado, o qual com huã breve pratica a confirma em o officio dando-lhe a regra, E o cello do Convento obrigando-a com o merecimento da santa obediencia aſeite o dito cargo, E com o mesmo merecimento da santa obediencia, mande às Religioſas lhe obedição, como a ſua verdadeira, E legitima Prelada, E levantandoſe ficando a Abbadeſſa de geolhos dis cantado.

¶. Benedicamus Patrem, & filium cum ſancto Spiritu.

R. Laudemus, & ſuper exaltemus eum in ſecula.

¶. Confirma hoc Deus quod operatus es in nobis.

R. A templo ſancto tuo quod eſt in Hieruſalem.

¶. Fiat manus tua ſuper auxilium dexteræ tuæ.

R. Et ſuper filiam hominis, quam confirmasti tibi.

¶. In Conceptione tua virgo immaculata fuiſti.

R. Ora pro nobis patrem cuius filium peperisti.

¶. Signaſti Dñe ſervum tuum Franciſcum.

R. Signis redemptionis noſtræ.

¶. Ora pro nobis beata mater Eliſabeth, (vel mater Clara.)

R. Ut digni efficiamur promiſſionibus Chriſti.

¶. Dñe exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dñs vobiſcum. R. Et cum ſpiritu tuo.

Omnis 3, 23m, ſib omi Ores

Oremus.

Omnipotens ſempiternus Deus, miſerece ſummae tuae Abbatiſſae noſtrae, & dirige eam ſecundum tuam clementiam in viam ſalutis aeternae, ut redonante tibi placita cupiat, & tota virtute perficiat. Deus qui per Immaculatam Virginis Conceptionem.

fol. 379.

Deus qui Eccleſiam tuam B. P. N. Franciſci. fol. 389.

Pro S. Elifabeth, Tuorum corda fidelium. fol. 411.

Pro S. Clara Famulos tuos quaeramus Dñe. fol. 411.

Actiones, & electiones noſtras quaeramus Dñe aſpirando praeveni, & adjuvando proſequere, ut cuncta noſtra oratio, & operatio, à te ſemper incipiat, & per te cepta finiatur. Per Chriſtum Dñm noſtrum. R. Amen.

Acabadas as ſobre ditas Orações, dá o Prelado a benção a nova Abbadeſſa, a qual ſentada em hũa cadeira, vem todas as Religioſas dar-lhe a obediência, & tomar-lhe a benção, & com iſto ſe de ſim a eſte acão.

Absolvição que hã de dar os Confefſores as Preiſas de noſſa Ordem.

Miſereatur tui omnipotens, &c. Indulgentiam, &c. Auctoritate Dñi noſtri Ieſu Chriſti, & beatorũ Apoſtolorũ Petri, & Pauli tibi cõeſſa, & mihi comiſſa, ego te

Ggg

absol-

absolvo, & sic plenarie illi statui innocentiae restituo, quomodo sanctitas Dñi Papæ faceret, si ipsemet in confessione tua peccata auscultaret: eadem auctoritate Apostolica tibi sanctam benedictionē Papalem imperior. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Ceremonia em os Capitulos Conventuais.

Conforme nossos Estatutos ordenaõ, todas as sextas feiras do anno, (excepto se for dia de guarda ou festas duples) à hora que for costume em as Provincias, se tangerã a Capitulo, ao qual acudiraõ todos os Religiosos (e tambem os hospedes,) e postos todos de geolhos com os capellos na cabeça, estaraõ atbe q chege o Prelado, o qual tambem se poem de geolhos e fazendo sinal se levantem todos com elle, e avendo dito Spiritus sancti ad sit nobis gratia, responde todos Amen. Logo se acentaõ, e vão dizendo as culpas, primeiraos Novicos Choristas, e leigos, depois os hospedes, os quais em havendo dito as culpas, se saem pera fora, e logo as diraõ os demais, excepto os q tiverem sido Prelados, e Leitores. O Prelado em mende o que for necessario, e exorte os Religiosos a guarda da regra, e estatutos, encomende o estado da Igreja, e o demais que he costume, e depois disto estando todos prostrados dizem a Confissã. E logo o Prelado diz.

Misereatur vestri, &c. Indulgentiam, &c, e levantando se todos começa o Cantor o Psalmo Ad te levavi oculos meos, &c, com Glória Patri: e logo o Psalmo Deprofundis, com Requiem aeternam, em o fim. E logo Kyrie eleison,

eleison, Christe eleison, Kyrie eleison. *Et o Prelado dis.*
Paternoster. *signe et fidei audiamus cum omnibus, et nos beati*

V. Et ne nos inducas in temptationem. *R.* Sed libera nos a ma-
V. Memento congregationis tuæ. *R.* Quam possedisti
 ab initio.

✱ Salvos fac servos tuos (vel ancilas tuas.)

R. Deus meus sperantes in te.

✱ A porta inferi. *R.* Erue Dñe, &c.

✱ Requiescant in pace. *R.* Amen.

✱ Dñe exaudi orationem, &c. *R.* Et clamor meus, &c.

✱ Dñs vobiscum, &c.

*A seguinte Oraçã estão todos inclinados, huns a outros, e
 os demais virados ao Altar.*

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui facis mirabi-
 lia magna solus: præterde super famulos tuos
 prelatos nostros, & super cunctas congre-
 gationes, illis cōmissas spiritum gratiæ salutaris, & ut in ve-
 ritate complacent perpetuum eorum tuæ benedi-
 ctionis infunde.

Pratende Dñe famulis, & famulabus tuis dextera
 celestis auxiliij, ut te toto corde perquirant, &
 quæ digne postulant consequi mereantur.

Deus veniæ largitor, & humanæ salutis amator,
 quæsumus clementiam tuam, ut nostræ congre-
 gationis fratres, propinuos, & benefactores, qui

ex hoc seculo transferunt, beata Maria semper, virgine
intercedente, cum omnibus sanctis tuis, ad perpetuam
beatitudinis consortium per venire concedas. Fidelium
Deus omnium conditor, &c. R. Requiem aeternam, &c.
V. Requiescant in pace. R. Amen.

Quando o Padre Geral, Comissario Geral, ou
Provincial, fazem Capitulo

Quando algum destes Prelados fazo Capitulo, depois de
benedicto Misericordiam vestri, &c, & Indulgen-
tiam, &c, ba de dizer o V. Dñe exaudi oratio-
nem meam. V. Dñus vobiscum.

Oremus.

Dominus noster Iesus Christus, qui pro vobis est
natus, & passus vos dignetur absolvere, in cuius
authoritate, & beatorum Apostolorum Petri,
Pauli, & sanctae Romanae Ecclesiae, & authoritate offi-
cij mei vos absolvo ab omni vinculo excommunicationis
maioris, vel minoris, si forte incurristis, & ab om-
ni suspensione, & irregularitate, si quam contraxistis,
& restituo vos sanctis Sacramentis Ecclesiae, & uni-
tati, ac participationi fidelium. Item authoritate
Summi Pontificis mihi commissa, plenariam vobis
concedo indulgentiam, & remissionem peccatorum
vestrorum. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus
sancti Amen.

Apostolus

A Postulat nostri originis sunt maledicti, & excomu-
nicati, vngor autem Mariæ, quæ est mater Dei,
& gratiæ, precibus suis reducat eos ad gremium, &
confortium fratrum suorum: super vos autem obe-
dientes, & perseverantes, benedictio Dei Patris, & Fi-
lij, & Spiritus sancti, & beati patris nostri Francisci,
descendat, & maneat semper. Respondent Frades Amen.

E logo o Prelado prosegue a Oração seguinte.

Dominus noster Iesus Christus, qui vos potenter
creavit, & redemit, ac ille ita clementer Evan-
gelicæ perfectionis vocare dignatus est, ipse
vos benedictionibus omni acceptione dignissimis be-
nedicere, intellectum illuminare, affectum inflammare,
effectum roborare, ac donum perseverantiæ usque in
finem præstare dignetur. Respondent Frades Amen.

*Logo se levantaõ, & dizem o Psalmo Ad te levavi &c.
Com o mais que fica dito assima.*

De como se ha de fazer o Capitulo das Religiosas de nossa Ordem.

O Capitulo das Religiosas de nossa Ordem he o mesmo, que
fica dito assima, & acabando a Confissão diz o Prelado.

Per asperisionem sanguinis Domini nostri Iesu
Christi, & merita sue sanctissimæ Mariæ, ac Pa-
tris nostri Francisci, & Matris vestræ S. N.
& omnium sanctorum, & electorum suorum.

Mise

Miserere nobis omnipotens Deus, & dimissis peccatis vestris perducatur vos ad vitam æternam. R. Amen. Indulgentiam, &c. Dominus noster Iesus Christus vos absolvat, & ego auctoritate ipsius, & beatorum Apostolorum eius Petri, & Pauli, & sanctæ Romanæ Ecclesiæ, & auctoritate privilegiorum nostro ordini concessorum, in quantum auctoritas mea se extendit, ego vos absolvo, ab omni sententia, & vinculo excommunicationis maioris, vel minoris, si forte incurristis, à participatione excommunicatorum, & ab omni transgressione regulæ vestræ, & absolvo vos ab omnibus quibuscunque censuris, in quantum possum, & valeo, & restituo vos sanctis Sacramentis Ecclesiæ. In nomine Patris & Filii, & Spiritus sancti. Amen. Depois disto dizem o Psalmo Ad te levavi, &c. Com tudo o mais que fica dito em o Capitulo dos Religiosos.

Ceremonia de como se ham de absolver os apostatas, ou imposição de mãos violentas.

Congregados todos os Religiosos capitularmente cõ campanha tãgida, ha de ser chamado o apostata, ou o q por mãos violentas, diante de todos em Capitulo, & avendo conhecido sua culpa, & pedido della perdão, & penitência, se dispõa, & levantando se todos os Religiosos, o Prelado começará o Psalmo Miserere mei Deus, & se dirá a choros alternativamente cõ Glória Patri, & Sicut erat. E em cada dona versos se ha de dar oblação, & acabada o Psalmo Prelado Kyrie-

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster. *secreto*

V. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera, &c.

V. Salvum fac servum tuum Domine.

R. Deus meus sperantem in te.

V. Esto ei Domine turris fortitudinis. R. A facie inimici.

V. Domine exaudi orationem, &c.

R. Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere
 suscipe deprecationem nostram, ut hunc famu-
 lum tuum, quem sententia excommunicationis li-
 gat, miseratione tue pietatis clementer absolvas. Per
 Christum, &c. R. Amen.

*Logo diga o apostata Confiteor Deo, & o Prelado dis. Mi-
 seretur tui, &c. Indulgentiam, &c. Auctoritate Domini
 nostri Iesu Christi, & beatorum Apostolorum eius Pe-
 tri, & Pauli, & auctoritate sancte Romanae Ecclesiae,
 & privilegiorum nostro ordini concessorum, & mihi
 in hac parte comissa, ego te absolvo ab illo vinculo
 excommunicationis, quo teneris, & quo ligaris, per
 apostasiam (vel per impositionem manuum violenta-
 rum) & restituo te sanctis Sacramentis Ecclesiae, &
 communioni fidelium. In nomine Patris & Filii &
 Spiritus sancti: R. Amen.*

Cere-

Ceremonia de como se ha de reconciliar a Igreja violada que não está sagrada pello Bispo

Reconciliação da Igreja violada, se faz por hũ Sacerdote delegado pello Bispo, & os Prelados de nossa Orde não podem desambrar, salvo se a Igreja for consagrada.

Pera se fazer esta reconciliação ha de estar o Altar da Igreja, de todo despido, provejase (se for possível,) q se possa andar livremente assim por fora como por dentro della, preparese hũ vazo com agoa benta, & hũ hysopo feito de huã erva chamada Hysopo. O Sacerdote vestido de amito, alva, estola, & rupa branca, & hũ Acolito com caldeirinha de agoa benta. E os mais Sacerdotes que for possível, hirão a porta da Igreja, & estando todos em pé, comessa o Sacerdote a Aña que se segue, & prosegue todo o choro. Aña.

Asperges me Dñe hysopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem de albabon. E logo se diz o Psalmo Miserere mei Deus, atbe o fim, & sem Glória Patri. E acabado se repete a Aña, & em quanto se diz o Psalmo o Sacerdote vai lançando agoa pello cemeterio, & juntamente pelas paredes ao redor da Igreja, & principalmente em o lugar contaminado, o qual acabado se torna ao lugar donde comessou a asperção, & estando em pé diz.

Oremus. Omnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præceteris gratiam contulisti, ut quid quid in tuo nomine digne, perfecte que

ab eis

ab eis agitur, à te fieri credatur, quæsumus immensam
clementiam tuam, ut quid modo visitaturi sumus, vi-
sites, & quid quid benedicendi sumus bene  dicas, sit-
que ad nostram humilitatis introitum, sanctorum tuorum
meritis fuga demonum, Angeli pacis ingressus. Per
Christum. &c. R. Amen.

*Dita esta Oração o Sacerdote comessa as Ladainhas respõ-
dendo o choro, & cantando as entraõ em a Igreja, & chegando
junto ao Altar maior, se poem todos de geolhos, & como for dito.
Ut omnibus fidelibus defunctis requiem, &c. R. Te
rogamus, &c. O Sacerdote se levanta, & em clara vos dis.
Ut hanc Ecclesiam, altare hoc, & cæmeterium purga-
re , & reconciliare digneris. Te rogamus. &c.*

*Dito isto se torna o Sacerdote a por de geolhos, assim está
atê se acabar a Ladainha, & depois de acabada se levanta,
& dis Oremus, & hũ dos ministros dis Flectamus genua,
& ontro dis Levate. Oratio.*

PRæveniat nos quæsumus Dñe misericordia tua,
& intercedentibus omnibus sanctis tuis voces
nostras clementia tua propitiationis anticipet.
Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

*Dita esta Oração o Sacerdote se poem de geolhos di-
ante do Altar, & signando se así mesmo em vos clara dis.
Deus in adiutorium meum intende. Logo se levan-
ta, & o choro responde. Dómine adjuvandum me
festina, & o Sacerdote estando em pé dis, Glória Pa-
tri, & filio, & Spiritui sancto. R. Sicut erat, &c.*

Hhh

o qual

o qual dito o Sacerdote entoa, seguindo o choro a Añã q se segue.
 Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant,
 qui oderunt eum à facie ejus. *Psalmus.*

In Ecclesiis benedicite Deo Dño de fontibus Israëli.

Acabado cada hũ dos versos se repete a Añã Exurgat.

Ibi Benjamin adolescentulus: in mentis excessu.

Repetese a Añã.

Principes Iuda duces eorum: Principes Zabulon, Prin-
 cipes Nepthali. *Repetese a Añã.*

Manda Deus virtuti tuæ: confirma hoc Deus, quod
 operatus es in nobis. *Repetese a Añã.*

A templo sancto tuo quod est in Ierusalem: tibi offe-
 rent reges munera. *Repetese a Añã.*

Increpa feras arundinis congregatio taurorum in vaccis
 populorum: ut excludant eos qui probati sunt ar-
 gento. *Repetese a Añã.*

Dissipagētes quæ bella volunt: veniēt legati ex Ægy-
 pto: Æthiopia præveniet manus ejus Deo. *Rep. a Añã.*

Regna terræ cantate Deo: psallite Dño. *Repetese a Añã.*

Psallite Deo qui ascendit super cælum cæli: ad orientē.

Repetese a Añã.

Eccedabit voci suæ vocem virtutis, date glóriam Deo
 super Israel: magnificentia ejus, & virtus ejus in nu-
 bibus. *Repetese a Añã.*

Mirabilis Deus in sanctis suis Deus Israel, ipse dabit vir-
 tē, & fortitudinē plebi suæ: benedictus Deus. *Repe-*

tesese a Añã.

Em quanto se dis o Psalmo, & as repetições da Añã assima dita, o Sacerdote vai lançando agoa ao redor por dentro da Igreja, em especial em o lugar contaminado, & feito isto se torna a onde começou, & virado ao Altar dis. *Oratio.*

Deus, qui in omni loco dominationis tue clemens, & benignus purificator assistis, exaudi nos quassumus, & concede, ut in posterum inviolabilis huius loci permaneat benedictio, & tui muneris beneficia, universitas fidelium, quæ supplicat, & percipere mereatur Per Christum Dñm, &c. R. Amen.

Depois disto se dis a Missa da festa q ou ver em o mesmo dia.

Como se ha de desenviolar o Cemeterio junto ou apartado da Igreja quando ella não está pobuta,

Na menhaã que se ou ver de desenviolar o Cemeterio, se por a buã alcatifa em meo delle, & o Sacerdote vestido de amito, alva, estola, & capa branca, & o Acolito com a caldeirinha de agoa benta, & hũ hysope feito de hũa erva chamada hyssopo; & o demais Clero, os Religiosos saem da Sanctissima, & em o Cemeterio, sobre a alcatifa se poem o Sacerdote de geolhos, & assim mesmo os demais. Os cantores commessão as Ladainhas, & responde o choro. Depois de dito. *Vt omnibus fidelibus de unctis, &c. R. Te rogamus, &c.* se levanta o Sacerdote em pè, & dis.

Vt hoc cimiterium reconciliare & sanctificare digneris. R. Te rogamus audi nos; o qual dito se torna a por de geolhos, & os cantores prosegem a Ladainha, a qual acaba-

da se levantão todos, & o Sacerdote toma o hyssope com' agoa benta, & começa a Aña. Asperges me Dómine hyssopo, & o choro prosegue. Et mundabor lavabis me, & super nivem de albabor; & logo se dis o Psalmo Miserere mei Deus, athe o fim sem Glória Patri, & em o fim se repete a Antiphona Asperges. Em quanto isto se dis o Sacerdote anda ao redor do Cemeterio lançando agoa benta, começando por sua mão direita, & em especial ha de lançar agoa, em o lugar contaminado, & tornando ao mesmo lugar dis estando em pe. Oremus. E os ministros Flectamus genua. R. Levate. E logo dis a Oração que se segue.

Domine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim Dñe figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus pretium: Tu dedisti etiam, & suscepisti: Tu de pretio tui vivifici sanguinis nos requiescere donasti: Tu ergo Dómine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justissimæ severitatis abscondens post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto ex auditor, & effector nostræ reconciliationis: hoc quæ Cameterium peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium, benignus purifica, & reconcilia, & hic tumultuorum, & tumultuorum corpora de po-

de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam
incorruptionis non damnas, sed glorificans resuscita.
Qui venturus es iudicare vivos, & mortuos, & sæcu-
lum per ignem. R. Amen.

Benção do Habito para os meninos, ou Escapulario,
ou outra qual quer vestidura.

V. Adjutorium nostrum, &c. V. Dñs vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui vestimentum singulare ad indumentum
æternæ iucunditatis tuis fidelibus pro-
misisti: clementiam tuam suppliciter exora-
mus: ut hoc indumentum, humilitatem cordis,
& mundi contemptum significans, quo famulus
tuus (vel famula tua) in sacro ac firmo propo-
sito vestiri desiderat, propitius benedicas, &
castitatis habitum, quem te inspirante suscipit, te
protegente custodiat: ut quem (vel quam) sa-
cræ Religionis iuste induis temporaliter, beata
facias immortalitate vestii. Per Christum Dñm, &c.
R. Amen.

*Logo lance agra benta sobre o Habito, & sobre o homem,
ou molher a quem se ha de vestir, & quando o pai vestindo di-
ga a Anã, que se segue.*

Immit-

Immitatua te Dñus sanctum religionis amorem, san-
ctoque fereore succendaris, & a deas cælestium bono-
rū desiderio, & de pois de aver vestido diga a Oração seguinte.

Domine Iesu Christe, qui pro nostra salute suscipi-
ens humanam naturam, te vestimento carnis in-
ducere dignatus es benedictione sancta tua be-
ne **✠** dic istam famulam tuam (vel istam famulam
tuam, (qui (vel quæ) cum omni devotione, ac vene-
ratione Beati Patris nostri Francisci, hoc indumentum
super se suscepit: infunde in eum (vel in eam) quæsu-
mus hanc sanctam bene **✠** dictionem, ut intercedente
Beatissimo Patre nostro Francisco descendat super eū
(vel eam) gratia tua, quæ protegat eū (vel eam) ab om-
ni malo mēdis, & corporis Qui vivis, & regna, &c.
R. Amen.

Benção do Cordão de N. Padre S. Francisco, & serve
tambem pera a Correa, mudando oneme.

V. Adjutorium nostrum, &c. **V.** Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

Omnipotens sempiternæ Deus, qui pietatis mise-
ricordiam peccatoribus quatenus veniam,
& misericordiam tribuisti: oramus immensam
clementiam tuam, ut hanc chordam bene **✠** dicere, &
sancti **✠** ficate digneris, ut quicumque (vel quæcun-
que) pro peccatis suis cincti (vel cinctæ) fuerint, &
mise-

miseri cordam tuam imploraverint, veniam, & indulgentiam, tuæ sanctæ misericordiæ consequantur. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Lance agoa benta, & quando se põem o Cordão, ou Correa, diga a Añã seguinte.

Accipe chordam super lumbos tuos, ut sint lumbi tui præcincti in signũ castitatis, & temperantiæ. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. R. Amen.

Domine Iesu Christe, lux vera de vero lumine, quæsumus clementiam tuam, ut per incessionem Beatissimi P. N. Francisci Confessoris tui, mentẽ, & cor huius famuli tui (vel famula tua) illumines, ut tibi casto corpore famuletur, & corde mundissimo jugiter placeat. Qui vivis, & regnas. R. Amen.

Bênção do veio que se põem a freiras.

¶. Adjutorium nostrũ, &c. ¶. Dñs vobiscum, &c.

Oremus.

Benedic quæsumus omnipotens Deus velamen istud famulae tuae capiti imponendum, ut in ea bene & dictio tuae benignitatis descendat, ut sit in ea sanitas, sanctitas, castitas, virtus, victoria, sanctimoniam, humilitas, bonitas, & mansuetudo, legis plenitudo, & obediencia Dei, & Patris, & Filij, & Spiritus sancti ad sit semper benedictio. Per Christũ, &c. R. Amen.

Lan-

Luce agoa bēta sobre o veo, & ponhao sobre a cabeça dizēdo.
 Accipe vellum super caput tuum, in signum obedien-
 tiæ, munditiæ, & puritatis; in nomine Patris, & Fi-
 lij, & Spiritus sancti. R. Amen.

Depois dis. V. Emitte Spiritum tuum, & creabun-
 tur. R. Et renouabis faciem terræ. V. Dñs vobiscum.
 R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti spiritus illustra-
 tione docuisti: da famulæ tuæ in eodem spiritu
 recta sapere, & de ejus semper consolatione
 gaudere. Per Dñm nostrum Iesum Christum Filium tuū,
 qui tecum vivit, & regna in unitate ejusdem Spiritus
 sancti Deus, per omnia secula seculorum. R. Amen.

*As bençoens dos ornamentos do Altar, & das mais couzas
 que servem ao culto Divino, & outras ordinarias, em o fim do
 Missal novo, vem ad longum, & por esta razão as não ponho a
 qui, sò d'us me parece por, q̃ são as das Cruzes, & Imagens,
 por serem mais ordinarias, em os Conventos, & necessarias; &
 não virem em o Missal.*

Benção da Cruz nova.

V. Adjutorium nostrū in nomine Dñi. R. Qui fecit, &c.
 V. Dñe exaudi orationem meam. R. Et clamor, &c.
 P. Dñi vobiscum, &c. Oremus.

Roga nos te Dñe sancte, Pater omnipotens æter-
 nus Deus, ut digneris hanc crucem dicere hoc signum
 Crucis, ut sit remedium salutare generi humano,

fit soliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, fit solamen, & protectio, ac tutela contra sæva jacula inimicorū. Per Christum, &c. & Amen.

Oremus.

Benedic ✠ Dñe hanc Crucē tuam, per quam eripuisti mundū à dæmonū potestate, & superasti passionē tuā suggestorē peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni vetitis ūptionem. *Lança agoa benta sobre a Cruz, & dis.* Sanctificetur hoc signū Crucis, in nomine Patris, ✠ & Filij, ✠ & Spiritus ✠ sancti, ut orantes inclinentesq; se propter Dñm ante istam Crucem, inveniant corporis, & animæ sanctitatem. Per Christum Dñm, &c. & Amen.

Logo o Sacerdote a adora, & beja devotamente.

Benção das Imagens de Iesu Christo, sua santissima Mãe, & outros sanctos.

¶ Adjutorium nostrum, &c. ¶ Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

Omnipotens sempiternus Deus, qui sanctorū imaginē, sive effigies sculpi, aut pingi non teptobas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorum actus, & sanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc quæsumus, imaginē, seu sculpturam in honorem, & memoriam unigeniti filij tui Dñi nostri Iesu Christi, & beatissimæ Virginis Mariæ

444 Benção das Imagens de Iesu Christo,
marrie Dñi nostri Iesu Christi, vel Beati N. Apostoli
tui, vel Martyris, vel Confessoris, aut Pontificis, aut
Virginis adaptatam bene  dicere, & sanctificare 
digneris: & præsta, ut quicumque coram illa unigeni-
tum filium tuum, vel Beatissimam Virginem, vel glo-
riofum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorem,
aut Virginem suppliciter colere, & honorare statuerit;
illius meritis, & obtentu à te gratiam in presenti, &
æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem
Christū, &c. R. Amen. Logo lãce agoa bẽta sobre a Imagẽ.

Procissão em alguã tribulaçaõ.

Em esta Procissão se dizẽ primeiro as Ladainhas fol.
Depois de acabadas diso Sacerdote Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera nos, &c.

Psalmus. 19.

EX audiat te Dñus in die tribulationis: protegat te
nomen Dei Iacob.

Mittat tibi auxiliũ de sancto: & de sion tuetur te.
Memor sit omnis sacrificij tui: & holocaustum tuum
pingue fiat.

Tribuat tibi secundum cor tuum: & omne consilium
tuum confirmet.

Lætabimur in salutari tuo: & in nomine Dei nostri ma-
gnificabimur.

Impleat Dñus omnes petitiones tuas: nunc cognovi
quoniam saluum fecit Dñus Christum suum.

Ex au.

Exaudiet illum de celo sancto suo: in potentatibus salus
dexteræ ejus.

Hi in curribus, & hi in equis: nos autē in nomine Dñi
Dei nostri invocabimus.

Ipsi obligati sunt, & ceciderunt: nos autem surreximus,
& erecti sumus.

Dómine saluum fac regem: & exaudi nos in die qua in-
vocaverimus te. Glória Patri, &c.

*Tambẽ se pode dizer o Psal. Qui habitat in adjutorio, &c.
E acabado qualquer delles dis o Sacerdote.*

V. Deus refugium nostrum, & virtus. R. Adjutor in tri-
bulationibus.

V. Salvos fac servos tuos Dñe. R. Deus meus sperantes

V. Sanctus Deus, sanctus fortis, sanctus immortalis.

R. Misere nobis.

V. Adjuva nos Deus salutaris noster. R. Et propter
gloriam nominis tui Dñe libera nos.

V. Dñe exaudi, &c. V. Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

NE despicias omnipotens Deus, populum tuum
in afflictione clamantem, sed propter gloriam
nominis tui, tribulatis succurre placatus.

INeffabilem misericordiam tuam Dñe, nobis cle-
menter ostende, ut simul nos, & à peccatis omni-
bus exuas, & à pænis quas pro his meremur eri-
pias.

Concede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus, perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere, & gloriosa beatæ Mariæ semper virginis intercessionem, à præsentis liberi tristitia, & æterna perfrui lætitia.

Tribulationem nostram quæsumus Dñe propitius respice, & iram tuæ indignationis, quam iuste meremur averte.

Deus refugium nostrum, & virtus, adesto pijs Ecclesiæ tuæ præcibus, autor ipse pietatis, & præsta, ut quod fideliter petimus, efficaciter consequamur. Per Dñm nostrum Iesum Christum, &c.

¶ Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. ¶ Exaudeat nos omnipotens, & misericors Dñs. R. Amen.

¶ Et fidelium animæ per misericordiam Dei Requiescant in pace. R. Amen.

Em estas procissões se dis buã das Orações seguintes depois da Oraçãõ Concede nos famulos, conforme for a necessidade, & tribulaçãõ. Tempore famis.

DA nobis quæsumus Dñe, pie supplicationis effectum, & famem propitiatus averte: ut mortaliû corda cognoscant, & te indignante talia flagella prodire, & te miserante cessare. *Ad pluuiam petendam.*

Deus in quo vivimus, movemur, & sumus: pluuiam nobis tribue congruentem, ut præsentibus subsidijs sufficienter adiuti, sempiterna fiducialibus appetamus.

Ad postulandam serenitatem.

AD te nos Dómine clamantes exaudi: & aeris serenitatem nobis tribue supplicantibus: ut qui iuste pro peccatis nostris affligimur misericordia tua praeveniente, clementiam sentiamus.

Tempore belli.

DEus, qui conteris bella, & impugnatores in te desperantium potentia tuae defensionis expugnas: auxiliare famulis tuis implorantibus misericordiam tuam, ut inimicorum suorum feritate de pressa incessabili te gratiarum actione laudemus.

Pro peste animalium.

DEus, qui laboribus hominum, etiam de mutis animalibus, solatia subrogasti: supplices te rogamus: ut sine quibus non alitur humana conditio, nostris facias usibus, non perire.

Em as procissãoens pro gratiarum acção, & outras que se costumão fazer, em os dias das festividades de alguns santos, se canta em o principio da procissão o Hymno da mesma festividade, ou Te Deum laudamus. E em o discurso da procissão se cantão Psalmos como Laudate Dñm de caelis, Benedictus Dñus Deus Israël, a Magnificat; & outros semelhantes como parecer ao Vigairo do choro, conforme a distancia do caminho, & depois em a Igreja a donde for a estação, se canta huã Añã, Verso, & Oração do sancto de quem for a festividade.

Ceremonia com que se dizem as Antiphonas do O.

As sete Antiphonas que se chamaõ do O se começãõ a dizer o dia dezafete de Dezembro, ou por comemoração a feria avendose rezado duplex, ou semiduplex, por Aña da Magnificat, ainda que aja outra Aña aqual se deixa de dizer, & em seu lugar se dis a do O. O primeiro dia a dis o Prelado, & os demais as dizem os Padres mais graves por suas antiguidades. E pera a dizerem antes de ser hora de a comessar, subaõ ao choro dous Acolitos com cereais acesos, & outro Religioso vestido de sobrepelis com hũ ramalhete de flores em a mão, & o Religioso que ou ver de dizer a Aña se vista de amito, sobrepelis estola & capa, & a seu tempo lhe de o Religioso o ramalhete, & em meio do choro entre os cereais, começa a Aña que aquelle dia se ou ver de dizer, & solemneamente a prosiga todo o choro, & depois de se aver cantado o cantico da Magnificat, & repetido a Aña, o Religioso que a comessou, diga a Oração da feria ou Dominga que lhe corresponde em huã estante posta à parte da hebdomada & entre os cerefrarios que tem os cereais levantados; & acabada, o Hebdomedario fas o demais officio. E depois de dito o Benedicamus Dño, se vão os Acolitos, & o Religioso que trouxe o ramalhete à Sanctistia & se acontecer estarem os Acolitos em o Altar com o Hebdomedario não sobiraõ ao choro, & sem elles se dirã a Aña, & Oração pello Padre revestido em o choro.

Ceremonia que se ha de guardar pera se dar o Habito
aos Irmãos de nossa terceira Ordem, que vivem
fora de congregação em suas cazas.

Pera os que ou verem de receber o Habito da terceira
Ordem de nosso Seraphico Padre São Francisco, se fa-
raõ primeiro as informaçõens, & diligencias que estão
declaradas, & ordenadas em o primeiro, & segundo Capitulos
da regra, & o que ou ver de ser noviço ou noviça, em o dia si-
nalado pello seu Comissario hirá ao Convento dos Religiosos de
nossa terceira Ordem, & a onde o não ou ver a Igreja Parrochial,
& juntos, os Irmãos, & Irmans que for possível, & alguns Re-
ligiosos; em a Capella maior, ou lugar que pera isto estiver detre-
minado, o que ou ver de dar o habito (que será o Comissario dos
mesmos Irmãos) se sentará em huã cadeira, & diante d'elle se
porá de geolhos o que ou ver de receber o habito, ao qual pergun-
tará que he o que pede, & elle responderá.

Mui Reverendo padre pella muita devação, que tenho ao
Padre S. Francisco, rogo a V. R. pello a mor de Deos, me de o
habito de sua terceira Ordem de Penitencia, pera melhor servir
a nosso Senhor, guardando a regra, & Mandamentos Divi-
nos pera segurança da salvação de minha alma.

O Prelado lhe dirá brevemente o que importa a guarda do
novo estado, que escolhe, fazendolhe as perguntas que a regra
dispoem, & logo se levantará, & todos os mais: ficando de geo-
lhos o que ha de receber o habito; & dirá a benção do habito, &
cordão como se segue.

Ben-

Benção do Habito.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Dómini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Sit nomen Dómini benedictum. ℞. Ex hoc nunc, & usque in sæculum. ℣. Dñe exaudi orationē meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dñs vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Iesu Christe qui tegumen nostræ mortalitatis induere dignatus es, quique gloriorum confessorem tuum patrem nostrum Franciscū, tres ordines instituere salubriter inspirasti, ac operis tui Vicarios, Summos Ecclesæ tuæ Pontifices ipsos approbare fecisti: immensam clementiæ tuæ largitatem suppliciter exoramus, ut hæc indumenta, quæ ad pænitentis, mortificationis, & humilitatis iuvamen, ac pro valida contra sæculum, carnem, & dæmonem armatura instituta sunt, bene  dicere digneris, ut hic famulus tuus N. ea devote recipiens, te intra se taliter induat, quod sicut honestam, humilemque vitam indumenta ipsa prætendant, sic, & quolibet vitio sub acio veraciter corde, ore, & opere vivere mereatur, ut à te nullis tentationibus separetur. Qui vivis, & regnas, &c.

Benção do Cordão.

Omnipotens, & misericors Deus, qui peccatoribus misericordiam tuam poscentibus, thesauros pietatis tuæ, per pænitentiam aperis: magestatē tuam

tuam suppliciter exoramus, ut funem istum in tuæ passionis memoriali depositum bene  dicere digneris, ut famulus tuus N. qui in pœnitentiæ signum eo præcingitur benedictionis tuæ largitatem misericorditer consequamur. Qui vivis, & regnas, &c.

Dita a Oraçãõ lance agoa benta sobre o habito, & cordão, & tirando a capa ao homem, & se for molher o manto, pera vestir o habito, ou escapulario, dirã.

EXuat te Dñus veterem hominem cum: cibus suis, & induat te novum, qui secundum Deum creatus est. *Vestindo o habito ou escapulario dirã.* Induat te Dñus indumento salutis, & vestimēto justitiæ, cercundet te semper. Per Christum Dñm nostrū

Logo dis o q̃ se segue.
V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Iesu Christe, qui dixisti, jugum meum suave est, & onus meum leve: præsta quæsumus, ut famulus tuus sic illud deportare valeat in perpetuum totaliter, ut possit consequi tuam gratiam, in præsentī, & tuam gloriam in futuro. Per Christū, &c.
R. Amen.

Logo lhe cinge o Cordão dizendo.

Præcingat te Dñus cingulo fidei, & virtute castitatis lūbos tui corporis comprimendo, extinguat in eis humorem libidinis, ut jugiter maneat in eis tenor totius castitatis. Per Christum, &c. R. Amen.

Kkk

Acaba

Acabada a dita Oração poslos todos de geolhos dirão cantado, ou rezado o Hymno Veni creator spiritus. fol. 409. E acabado dirão o que se segue. Añã.

Ave Regina cælorum: Ave Dómina Angelorũ: salve radix: salve porta: Ex qua mundo lux est orta: Gaude Virgo gloriosa: super omnes speciosa: Vale o valde decora, & pro nobis Christum exora. Salve sancte Pater, patriæ lux forma Minorum, virtutis speculum rectivia regula morum, carnis ab exillio, duc nos ad regna cælorum.

V. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et renovabis faciem terræ. V. Post partum virgo inviolata permansisti. R. Deigenitrix intercede pro nobis. V. Ora pro nobis beate Pater Franciscæ. R. Vt digni efficiamur promissionibus Christi. V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti Spiritus illustratione docuisti, da famulis tuis, in eodem spiritu recta sapere, & de ejus semper consolatione gaudere.

Concede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus, perpetuæ mentis, & corporis sanitate gaudere, & gloriosa Beatæ Mariæ semper virginis intercessionem à præsentī liberari tristitia, & æterna perfrui lætitia.

Deus

Deus, qui Ecclesiam tuam beati Patris nostri
Francisci meritis factu novæ prolis amplificas,
tribue nobis, ex ejus imitatione terrena despi-
cere, & cælestium donorum semper participatione
gaudere. Per Christum, &c. R. Amen.

*Exorte o Prelado a nova vida, & costumes ao que ha rece-
bido o Habito, & beijandolhe a mão se da fim a este acto.*

**Ceremonia que se ha de guardar em dar a Profissão aos
Irmãos, & Irmãs da terceira Ordem.**

Comprido o anno do noviço, & feita a informação se-
creta do aproveitamento da pessoa q̃ cuver de profes-
sar, & examinada da notícia da regra, & ordenações,
finalará o Comissario o dia, & hora pera o qual se convocarão
os Irmãos, & Irmãs, & alguns Religiosos que comodamente
possão assistir; & posto o habito, ou escapulario, & cordão do
professante sobre huã alcatifa em modo de Cruz, o Prelado sen-
tado & diante delle posto de geolhos o noviço, ou noviça lhe
perguntará que he o que pede, & elle responderá; & se forem
muitos hũ em nome de todos.

Peço, & rogo a V. R. pello amor de nosso Senhor,
se me dê (ainda que o não mereço) a profissão da or-
dem terceira de N. P. S. Francisco pera melhor salvar
minha alma.

O Prelado lhe fará huã breve pratica acerca do q̃ ha de pro-
meter, da observancia da regra, & mandamentos, declarando
que ainda que as palavras da profissão dizem faço voto, & pro-

meio, não se comete nova culpa pelas transgressões dos preceitos Divinos em razão deste voto, & promessa, por estar assim declarado em o Capitulo 20. da regra, & avello assim t. do sempre a ordẽ, & ultimamẽto ser esta atẽção do Pontifice, & de nosso P. S. Francisco, & assim deve ser a do que professa. Pelto qual me pareceo por aqui as mesmas palavras do Pontifice, & são as seguintes

CÆrum in præmissis omnibus ad quæ fratres vestri ordinis, non ex Divinis præceptis, vel statutis tenentur Ecclesiæ, nullū ipsorū ad mortalem culpam volumus obligari, sed impositam sibi penitentiam, pro transgressionis excessu, prompta humilitate recipiat, & efficaciter studeat adimplere. Nulli ergo omnino hominū liceat, hanc paginam nostri statuti, & ordinationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attentare præsumpserit, indignationem omnipotentis Dei, & beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus se noverit incursurum.

Acabada a Pratica, & declaração sobre dita, se levantará o Prelado em pé, ficando de geolhos o que ouver de professar, & dará a benção ao habito, & cordão como se segue, tendo o q̃ professa huã vella acesa em a mão.

Benção do Habito.

V. Adjutorium nostrum in nomine Dómini.

R. Qui fecit celum, & terram.

V. Dñe exaudi orationem meam.

R. Exclamor meus, &c. V. Dñs vobiscum, &c.

Ore

Oramus.

Domine Iesu Christe, qui existens in forma Dei, formam servi accipere, & in similitudinem hominum fieri, & habitu inveniri ut homo, pro nostra salute dignatus es, te suppliciter exoramus, ut istum nostræ religionis habitum, in Cræcis modum, pro tuæ passionis memoriali depositum bene & dicere digneris, ut famulus tuus N. qui pro penitentiali sui corporis tegumento ipsum induit saluberrimam ad omnis perfectionis exemplum. Qui vivis, & regnas, &c. R. Amen.

Bênção do Cordão. *Oramus.*

Deus, qui ut servum ab solveres, filium dignum filiabus voluisti: bene & dicere quæsumus fœdum istum, ut famulus tuus N. Qui eo velut ligamine sui corporis cingetur vinculorum ejusdem filij tui Dñi nostri Iesu Christi memor existat, ut in ordine quem assumit, salubriter perseveret, & tuis cum effectu semper obsequiis se alligat & esse cognoscatur. Per Dñm nostrum, &c.

Lance o Prelado agoa benta sobre o habito, & cordão & em quanto lhe vestem o habito diga o seguinte:

Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oramus.

Magestatem tuam Dñe suppliciter exoramus, ut famulum tuum fratrem nostrum, cui de tua gratia præsumeres nostræ religionis vestem imponere, digne-